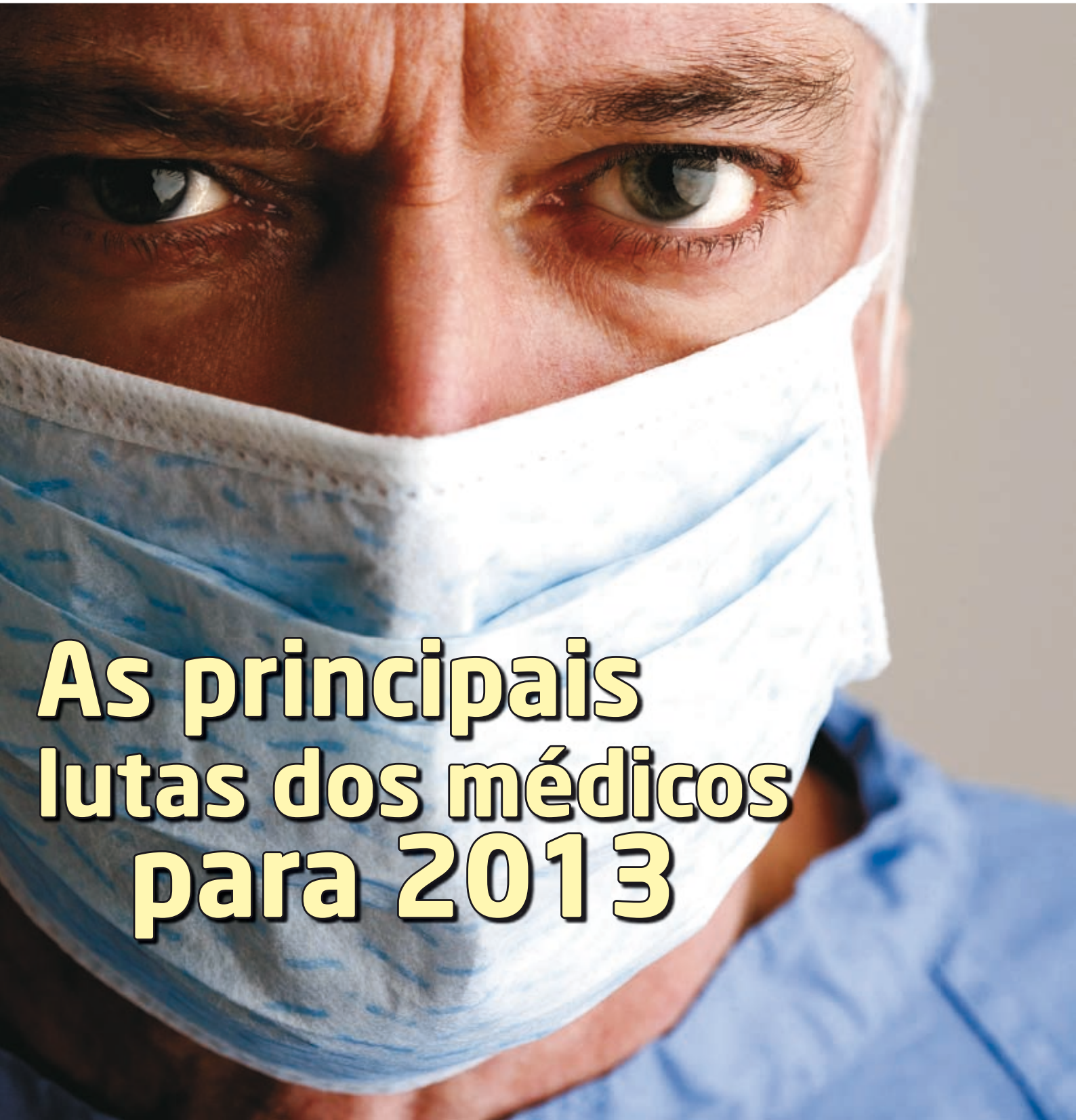
REVISTA DA APM

Jan/Fev de 2013 - edição nº 641

Federada da AMB Associação Médica Brasileira



As principais lutas dos médicos para 2013

CONHECER PARDINI

O QUE FAZ A DIFERENÇA NA QUALIDADE DIAGNÓSTICA

ATUAÇÃO HERMES PARDINI
O Hermes Pardini tem mais de 20 anos de experiência no mercado de Apoio a Laboratórios.

NÚCLEO TÉCNICO OPERACIONAL – FIRST WORLD CLASS
Com capacidade produtiva de mais de 3 milhões de exames por mês, em uma mesma planta, o Hermes Pardini realiza apoio completo dentro de uma federação de especialidades.

LOGÍSTICA EM TODO O BRASIL
Com 75% das amostras chegando em até 12 horas no Núcleo Técnico Operacional Hermes Pardini e atendimento a mais de 1.500 cidades no Brasil.

INTEGRAÇÃO TOTAL SISTEMATIZADA
Todos os laboratórios parceiros encaminham seus pedidos através de sistema web, sendo que metade deles utiliza sistema integrado com o Hermes Pardini.

PADRÃO DE QUALIDADE
O Hermes Pardini mantém implementado e certificado um Sistema de Gestão da Qualidade que abrange os processos produtivos e de apoio da empresa, além de participar de mais de 100 programas de Controle Externo da Qualidade.

Assessoria científica à disposição para discussão de laudos. Ligue 31 3228.6200.

ACESSE CONTEÚDO EXCLUSIVO EM WWW.HERMESPARDINI.COM.BR

HERMES PARDINI

Dr. Ariovaldo Mendonça
CRM-MG 33477 / RQE 21876
CRM 356 - MG

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 641 – Jan/Fev de 2013

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Florisval Meinão

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação
Camila Kaseker

Repórteres
Cristiane Santos
Cíntia Bazzan

Estagiário
Guilherme Almeida

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial
tesseditorial@terra.com.br

Fotos
Osmar Bustos

Assistente administrativo
Juliana Bomfim

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Malu Ferreira
Fone: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Impressão
Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal
Tiragem: 34.703 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

FSC - P3

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Os melhores e os piores

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

Entre tantos assuntos fundamentais apresentados nesta edição, gostaríamos de chamar especial atenção de todos os colegas para duas matérias. A primeira delas é a que trata da avaliação dos egressos de faculdades de medicina do estado de São Paulo feita pelo Cremesp. A segunda é a entrevista sobre o atendimento médico nas emergências em nosso país.

O Conselho Regional de Medicina de São Paulo lançou um alerta para todo o Brasil ao traduzir em números a qualidade de nossa formação médica. Na edição de 2012 da avaliação, foram reprovados mais da metade dos médicos recém-diplomados. Dito de outra forma, segundo os critérios estabelecidos, 54,5% dos médicos não apresentam condições mínimas de exercer a profissão. Infelizmente, eles não terão uma nova chance de aprendizado, pois com certeza também não serão aprovados nos exames de residência, extremamente concorridos, nos quais só passam aqueles que tiveram formação sólida.

Na entrevista que vem logo após a matéria da prova do Cremesp, as palavras de dois expoentes da nossa medicina e que dedicaram a vida ao atendimento de emergência nos deixam ainda mais estarrecidos. Entre números e estatísticas chocantes, os professores Samir Rasslan e Dário Birolini observam que grande parte dos recém-formados irá prestar atendimento em pronto-socorro.

É fundamental que a comunidade médica se manifeste e divulgue para a população o risco que ela vem correndo face ao descaso com que as entidades governamentais responsáveis tratam o tema "formação médica". Não podemos nos calar frente aos interesses escusos, argumentando que o número de médicos no Brasil precisa ser multiplicado a qualquer custo.

Quem vive a medicina como ela deve ser tem a obrigação ética de apontar para todos que o que está acontecendo na área da formação médica, embora legalmente amparado, não é moral.

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

13 Vereadores médicos

28 Música nos Hospitais

7 Planos de saúde

10 Bandeiras dos médicos

16 Carreiras estaduais

20 Exame do Cremesp

23 Entrevista

26 Distritais

30 Clube de Benefícios

34 Serviços

36 Dúvidas contábeis

38 Agenda científica

40 Radar médico

45 Agenda cultural

46 Literatura

48 Classificados

50 Opinião

18 Especialidades

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014
Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES
Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças**: João Marcio Garcia; **Científico**: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Científico Adjunto**: Álvaro Nagib Atallah; **Cultural**: Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto**: Carlos Alberto Monte Gobbo; **Defesa Profissional**: João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto**: Marun David Cury; **Comunicações**: Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto**: Leonardo da Silva; **Previdência e Mutualismo**: Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Serviços aos Associados**: José Luiz Bonamigo Filho; **Serviços aos Associados Adjunto**: João Carlos Sanches Anéas; **Social**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Social Adjunto**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Marketing**: Nicolau D'Amico Filho; **Marketing Adjunto**: Ademar Anzai; **Tecnologia de Informação**: Marcelo Rosenfeld Levites; **Tecnologia de Informação Adjunto**: Desiré Carlos Callegari; **Economia Médica**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunto**: Jarbas Simas; **Eventos**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta**: Regina Maria Volpato Bedone; **Ações Comunitárias**: Denise Barbosa; **Ações Comunitárias Adjunta**: Yvonne Capuano; **1º Distrital**: Airton Gomes; **2º Distrital**: Arnaldo Duarte Lourenço; **3º Distrital**: Lauro Mascarenhas Pinto; **4º Distrital**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital**: José Renato dos Santos; **6º Distrital**: José Eduardo Paciência Rodrigues; **7º Distrital**: Eduardo Curvello Tolentino; **8º Distrital**: Helencar Ignácio; **9º Distrital**: José do Carmo Gaspar Sartori; **10º Distrital**: Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital**: José de Freitas Guimarães Neto; **12º Distrital**: Marco Antonio Caetano; **13º Distrital**: Marcio Aguilar Padovani; **14º Distrital**: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. **Suplentes**: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.

Um ano de sucesso começa com um planejamento bem elaborado.

unicred.com.br

DSPA

Aqui você encontra as melhores soluções financeiras para fazer seus planos darem certo.

Ainda mais no início do ano, quando o excesso de contas compromete o orçamento.

Fale com um de nossos gerentes e comece 2013 tranquilo.

Esse é o jeito Unicred de planejar com você.

UNICRED
COOPERATIVA DE CRÉDITO

Americana | Amparo | Araras | Barretos | Bebedouro | Caçapava | Campinas | Capivari | Campos do Jordão | Caraguatatuba | Conchal | Cubatão | Cruzeiro I Guaratinguetá | Guarujá Guarulhos | Indaiatuba | Itapetininga | Itapeva | Itu | Jacareí | Leme | Limeira | Lorena Mogi das Cruzes | Monte Azul Paulista I Nova Odessa | Osasco | Oswaldo Cruz | Peruíbe Pindamonhangaba | Piracicaba | Pirassununga | Praia Grande | Presidente Prudente | Rio Claro Salto I Santa Bárbara D´Oeste | Santos | São Carlos | São José dos Campos | São Paulo São Vicente | Sorocaba | Sumaré | Tatuí | Taubaté | Tietê | Valinhos

Florisval Meinão
PRESIDENTE DA APM

Múltiplos desafios e ações

Dois mil e treze se inicia com múltiplos desafios, que exigirão das entidades médicas a união que se consolidou nos últimos anos. Embora o trabalho da classe em busca de respeito profissional e saúde de qualidade para a população tenha resultado em avanços, na saúde suplementar, por exemplo, ainda temos muito a caminhar em direção à recomposição das perdas na remuneração, reajuste a cada 12 meses, contratos adequados e hierarquização dos procedimentos. Por isso, conclamamos as lideranças das Regionais, Sociedades de Especialidade e, principalmente, os colegas que atendem por planos de saúde a ter participação ativa e consistente no movimento. Já estamos retomando as reuniões e ações no intuito de sempre defender a valorização do trabalho médico de forma representativa.

A propósito, existe uma grande expectativa por parte dos médicos sobre o papel a ser desempenhado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar no cumprimento efetivo da normativa da contratualização, apenas para citar uma delas, procurando, dessa maneira, evitar novos confrontos no setor.

Também preocupa a formação dos profissionais de medicina. O último Exame do Cremesp, agora de participação obrigatória, demonstrou lacunas inadmissíveis na graduação, o que significa risco para a população que depende de atendimento médico. Infelizmente, nossas manifestações de alerta não têm sido ouvidas pelas autoridades, que insistem em aumentar o número de médicos no país, enquanto o problema é outro. Faltam políticas de fixação desses profissionais em diversas regiões do Brasil; prova desta incongruência é que 70% das escolas médicas e 60% dos médicos brasileiros concentram-se no Sudeste.

O número excessivo de médicos nos grandes centros e a consequente falta de opções profissionais acaba deslocando aqueles de formação mais duvidosa aos atendimentos de urgência e emergência, onde deveriam estar os mais bem preparados. Esta realidade foi exposta com a contundência que o quadro requer por dois eminentes professores da FMUSP, Dário Birolini e Samir Rasslan, na entrevista desta edição.

Na área da saúde pública, são evidentes a dificuldade de acesso ao Sistema Único de Saúde em inúmeros casos e as situações degradantes a que muitas vezes os pacientes precisam se submeter para conseguir atendimento. Apesar dos significativos problemas de gestão, que precisam ser cada vez mais estudados e combatidos, o subfinanciamento é a pedra angular nesta discussão. A recorrente falta de recursos, além de culminar em defasagem da Tabela do SUS e asfixia das Santas Casas, entre diversas questões, prejudica novos investimentos essenciais, pois esta verba insuficiente é utilizada para custeio, mesmo assim sem conseguir cobrir todas as despesas. Até o momento, não tem havido sinalização por parte da União no sentido de aumentar seu orçamento para o setor. Por essa razão, a saúde é considerada a área de pior avaliação do governo e foi a principal preocupação dos eleitores nas recentes eleições municipais.

Assim, esperamos que este seja um ano marcado por reflexões profundas e ações incisivas da classe médica, capazes de atrair um olhar mais cuidadoso por parte de nossos governantes e dos demais envolvidos nas áreas já citadas. Acreditamos ser este o caminho mais promissor para preservar a dignidade dos médicos e o direito de nossos pacientes à melhor medicina.

"O ano deve ser marcado por reflexões profundas e ações incisivas"

Calendário deve englobar denúncias, negociações com planos e posicionamento dos médicos

CAMILA KASEKER

O movimento médico na saúde suplementar terá um novo calendário de lutas a ser definido durante reunião ampliada das Federadas, Conselhos Regionais e Sindicatos, coordenados pelas entidades nacionais – Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos, no dia 1º de março, na sede da Associação Paulista de Medicina, em São Paulo.

No encontro, será discutido o cronograma de ações para 2013, que deve englobar denúncias sobre os honorários defasados e as interferências na relação médico-paciente, período de negociações com as operadoras e seguradoras e posterior posicionamento da classe médica quanto às propostas das empresas.

Segundo o presidente da APM, Florisval Meinão, também serão agendadas proximamente as reuniões quinzenais do movimento paulista. "Contamos com a participação maciça das sociedades de especialidades médicas, das Regionais, representantes dos Conselhos e dos Sindicatos para que possamos retomar a nossa luta por melhores honorários este ano e ter uma agenda de ações e negociações bem produtiva, a exemplo do trabalho realizado em 2012", conclama.

Avança diálogo com as autogestões

Lideranças da classe médica se reuniram, no dia 18 de janeiro, com representantes do grupo Unidas e da maior parte das empresas de autogestão que o integram. O encontro teve público ampliado para que ficassem claras as reivindicações dos médicos a respeito dos honorários.

Os diretores de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, expuseram a pauta: consulta a R$ 80, CBHPM 2012 plena e reajuste nos contratos a cada 12 meses mediante a seguinte fórmula:

[(IGPM + INPC + IPCA) / 3 x 0,3] + + (índice ANS x 0,7)]

Os executivos das empresas Abet, Afresp, Cabesp, Caixa, Camed, Cassi, CET, Correios, Embratel, Metrus, Plan Assist, Sabesprev, SPA e SPTrans ficaram de discutir internamente e, no próximo encontro, apresentar o posicionamento e/ou a proposta de sua operadora.

"Algumas empresas já sinalizaram reajuste; a expectativa é favorável", avalia Marun Cury. "Falar com todos esses representantes conjuntamente representa um avanço em termos de negociação", frisa João Sobreira.

Também participaram da reunião o assessor da APM, Marcos Pimenta, e o representante do Simesp, Otelo Chino Júnior, além de Carlos Alberto da Silva, superintendente da Unidas, Magali Pereira, gerente de relacionamento da Cassi, e Reginaldo Pereira, diretor da SPA.

Marina Bustos

Marun Cury, da APM, durante encontro na Unidas

CONTRATOS

Também há grande expectativa este ano quanto à contratualização. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) prorrogou por mais 180 dias, ou seja, até 17 de maio de 2013, o prazo máximo inicial para adequação dos instrumentos jurídicos que não estiverem em conformidade com as regras estabelecidas pela sua Instrução Normativa nº 49. De acordo com esta IN, todos os contratos devem conter, de forma clara, o critério e a periodicidade do reajuste dos honorários.

Os médicos reafirmam sua posição de não assinar minutas de contratos que contenham critérios de reajuste na forma de frações de índices inflacionários ou outros indicadores econômicos. "Propostas como essas são inaceitáveis porque, além da atualização irrisória, representam uma maneira de burlar a tentativa da ANS de encontrar um caminho razoável de normatização do sistema e de entendimento entre empresas e prestadores de serviço", avalia o diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto. "As entidades médicas não aceitarão passivamente estes termos; propostas como essas, se continuarem sendo apresentadas, acirrarão ainda mais os ânimos", destaca o diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação, Marun David Cury.

Também preocupa as lideranças médicas o fato de que a ANS tem referendado algumas minutas de contrato enviadas a ela contendo as mencionadas frações de índices. "Consideramos esta uma atitude perigosa da Agência, pois a legitimação desses instrumentos prejudica sobremaneira a postura contundente que se espera do órgão regulador", pontua Meinão. Um reajuste de 20% do INPC, por exemplo, significa 1% de atualização dos honorários médicos, ao passo que a própria Agência costuma autorizar em torno de 8% o aumento das mensalidades pagas pelos usuários.

A APM reitera que os médicos enviem cópias de contratos contendo cláusulas de reajuste com fórmulas consideradas abusivas e, ainda, informações sobre empresas que não estejam cumprindo os valores acordados em 2012. Esta atitude é essencial para a formalização de denúncias contra esses planos de saúde. O sigilo é garantido. Contato: 0800-17-3313 / (11) 3188-4207 / defesa@apm.org.br.

Os médicos não devem assinar contratos com frações de índices inflacionários ou outros indicadores

HIERARQUIZAÇÃO

A Agência deve abrir em breve consulta pública sobre a hierarquização dos procedimentos médicos, que tem impacto em sua valoração conforme critérios como tempo de realização e complexidade, entre outros. As entidades médicas defendem que este processo contemple a metodologia da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos), construída pela FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), Associação Médica Brasileira e as sociedades de especialidades médicas.

Apesar dos avanços parciais em termos de remuneração, hoje os valores de cirurgias e procedimentos estão extremamente baixos, muito defasados em relação aos de consulta, o que tem sido uma prática das empresas para reduzir sistematicamente os custos dos honorários médicos. "Este contexto causa uma série de graves problemas no atendimento aos usuários, que não conseguem encontrar profissionais dispostos a realizar cirurgias e outros procedimentos", explica Meinão.

CADE

No ano passado, houve uma tentativa de estabelecer um termo de ajuste de conduta entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica e as entidades médicas, o que acabou não sendo possível. Algumas exigências do CADE eram inaceitáveis, principalmente por parte dos Conselhos de Medicina e Sindicatos dos Médicos devido à sua condição de órgãos oficiais. Dessa maneira, os recentes pareceres sobre o assunto divulgados pela imprensa referem-se a essas ações antigas. Os advogados das entidades médicas estão acompanhando os processos na Justiça.

O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO CENTRO
DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DA AMÉRICA LATINA

98.000 M² CONSTRUÍDOS
ÁREA TOTALMENTE CLIMATIZADA
23 AUDITÓRIOS PARA ATÉ 5.100 PESSOAS SIMULTANEAMENTE
5 PAVILHÕES E 1 CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FEIRAS, FORMATURAS, CONGRESSOS E EVENTOS CORPORATIVOS

EXPO CENTER NORTE
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Rua José Bernardo Pinto 333 - Vila Guilherme
São Paulo - SP CEP: 02055-000 Tel. 5511 2089-8500
eventos@expocenternorte.com.br www.expocenternorte.com.br

Osmar Bustos

As bandeiras dos médicos em 2013

Qualidade do ensino, valorização do trabalho e regulamentação da profissão são prioridades

CAMILA KASEKER

As entidades médicas atuam em diversas frentes na defesa do médico e da medicina de qualidade para a população. Este ano certamente haverá novidades em cada uma delas. Acompanhe a seguir o resumo destas lutas e perspectivas.

ENSINO MÉDICO

A classe médica clama pelo fim da abertura indiscriminada de escolas de medicina e pela rígida fiscalização das já existentes, de maneira a diminuir vagas e até fechar cursos sem estrutura adequada, como hospital-escola e corpo docente qualificado. Entre 2000 e 2012, foram criadas 98 faculdades, perfazendo um total de 198 no país (70% na região sudeste e 74% de natureza privada). Os EUA, com 314,3 milhões habitantes, têm 137 escolas.

No cenário atual, são crescentes as chances de médicos despreparados colocarem em risco seus pacientes, como atesta o Exame do Cremesp, cujo índice de reprovação foi de 54,5% na primeira prova de participação obrigatória para os formandos. Por isso, a Associação Paulista de Medicina apoia integralmente este instrumento de alerta e defende, inclusive, que a legislação institua a aprovação do candidato como requisito para o exercício profissional. Leia mais na pág. 20.

DIPLOMAS ESTRANGEIROS

Alto também foi o índice de reprovação na primeira fase (teórica) do Revalida 2012: 87,5%. Até o fechamento desta Revista da APM, ainda não se conhecia o resultado final após a segunda fase (prática), mas em 2010 e 2011 os percentuais finais de reprovação foram 99,6% (edição piloto) e 90,3%, respectivamente. As lideranças médicas defendem o Revalida como sistema único e criterioso de avaliação dos médicos formados

no exterior para concessão do registro brasileiro, desde que permaneçam suas características técnicas de rigor, tendo em vista a segurança da população. São duvidosas as decisões de revalidação por parte de universidades que realizam seus próprios processos, à margem do Revalida, e aprovam cada vez mais candidatos.

RESIDÊNCIA

É preciso ampliar as vagas para amenizar o déficit em relação aos formandos, que é de 40% aproximadamente. Contudo, não pode haver abertura indiscriminada de programas sem qualidade nos moldes do que tem ocorrido na graduação. As sociedades de especialidades médicas devem participar ativamente da criação e avaliação permanente deste treinamento em serviço de acordo com os padrões mínimos de estrutura e qualidade. O ideal é que os residentes também se submetam às provas de Título de Especialista, promovidas pela Associação Médica Brasileira e pelas sociedades. Este instrumento precisa ser fortalecido e valorizado. É importante, contudo, que as novas vagas atendam as necessidades da população e não somente as condições de remuneração vigentes no mercado.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Buscando atualizar e aprimorar a prática médica, a Associação Paulista de Medicina promove interação cada vez maior com as sociedades de especialidades na realização de eventos em conjunto, colocando-se ainda à disposição para sediar, apoiar e divulgar jornadas, simpósios e congressos, inclusive com webtransmissões para os médicos do interior. O objetivo é resgatar a essência do associativismo, em que todos os membros das sociedades também pertençam à APM como entidade-mãe. Outra iniciativa de destaque são os cursos de emergências médicas, que continuam sendo levados para diversas cidades e congressos, sem custos para os inscritos. Por fim, estão sendo fortalecidas as publicações *São Paulo Medical Journal – Evidence for Health Care*, cujo aumento do fator de impacto a torna uma revista reconhecida nacional e internacionalmente, e *Diagnóstico e Tratamento*, que tem papel fundamental na educação continuada e no debate de grandes questões científicas.

RECURSOS

O subfinanciamento da saúde inviabiliza o acesso ao SUS e a qualidade do atendimento em todas as suas etapas. O Brasil investe o equivalente a 8,4% do Produto Interno Bruto, marca inferior a de Estados Unidos, Canadá, Austrália e países da América Latina. Mais grave: o percentual de gastos públicos fica em apenas 3,49% do PIB, sendo o único país com sistema universal onde o investimento público é menor do que o privado.

Por isso, as entidades médicas estão arrecadando 1,3 milhão de assinaturas para apresentar ao Congresso Nacional um projeto de lei de iniciativa popular que altera a regra de investimento por parte da União, passando a 10% de suas receitas correntes brutas. Isso representaria acréscimo de R$ 35 bilhões anuais ao setor, recurso extremamente necessário para o reajuste da Tabela do SUS e o consequente equilíbrio nas contas das Santas Casas, entre outras questões urgentes.

GESTÃO

É um enorme desafio o fortalecimento da atenção primária e secundária, mediante a valorização e ampliação da Estratégia de Saúde da Família, das unidades básicas de saúde, dos serviços de assistência médica ambulatorial e especializada, envolvendo desde ações preventivas até atendimento eficiente e ágil, com o correto encaminhamento aos hospitais quando necessário. A criação de leitos hospitalares onde há maior demanda e o fim da ociosidade de vagas é outra equação inadiável, assim como o fim das filas e atendimento precário nas urgências e emergências, internações, cirurgias e exames. A articulação entre os gestores federais, estaduais e municipais deve ser aprimorada, de forma a evitar as falhas recorrentes do sistema de referência e contra-referência, entre outras, sempre priorizando questões técnicas para o bom funcionamento do SUS.

São fundamentais, ainda, mecanismos transparentes e interativos de fiscalização do dinheiro público tanto na administração direta quanto nos contratos com organizações sociais ou outros modelos de gestão. A participação popular em órgãos como os Conselhos de Saúde e o acompanhamento das ações do Legislativo e do Executivo são igualmente bandeiras dos médicos.

CARREIRA

As entidades médicas lutam pela aprovação, no Congresso Nacional, da Proposta de Emenda Constitucional 454/09, que cria a carreira de Estado para os médicos em âmbito federal, com remuneração superior a R$ 15 mil por 40 horas semanais, progressão e mobilidade, a

exemplo de juízes e promotores. O objetivo principal desta PEC, que tem como autores os deputados médicos Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado, é preencher postos de trabalho em locais de difícil provimento e ali fixar profissionais de medicina. Para o atendimento de qualidade nessas localidades, são indispensáveis também condições de trabalho adequadas.

No Estado de São Paulo, há grande expectativa sobre a implantação das carreiras de 20 e 40 horas recém-criadas pela Lei 1.193, com patamares de remuneração superiores aos atuais e novas regras de progressão. O modelo deve ser seguido por outros estados e pelos municípios, no sentido de valorizar o trabalho médico e permitir que este profissional se dedique a contento ao serviço público. Conheça na pág. 16.

PLANOS DE SAÚDE

O movimento pelo reajuste dos honorários médicos, contratos adequados com os planos de saúde, processo de hierarquização dos procedimentos e fim das interferências na relação médico-paciente continua forte em 2013. A meta é consolidar as negociações coletivas a fim de somar resultados positivos até que seja superada a defasagem na remuneração dos profissionais. Confira na pág. 7.

REGULAMENTAÇÃO DA MEDICINA

O projeto de lei tramita há mais de dez anos, período em que foi profundamente discutido por senadores e deputados. Agora, está no fim de sua segunda passagem pelo Senado. Se aprovado em plenário, seguirá para sanção presidencial. Dentre 14 profissões da saúde, a medicina é a única não regulamentada, o que favorece tentativas de substituição de profissionais qualificados por outros não preparados para atos pertinentes aos médicos. A regulamentação da medicina garante aos brasileiros que o diagnóstico de seus problemas de saúde e o tratamento para enfrentá-los, assim como a realização de procedimentos invasivos capazes de gerar risco de vida, sejam feitos por um médico com a devida formação.

Osmar Bustos

Câmara tem seis vereadores médicos

Compromisso com a saúde pública se renova no novo quadro legislativo

CÍNTIA BAZZAN

Atenta ao cenário político da maior cidade do país, a Associação Paulista de Medicina apresenta o perfil dos vereadores médicos eleitos para a legislatura 2013-2016 no intuito de estimular a classe a acompanhar seus mandatos. A APM pretende manter contato permanente com estes parlamentares a fim de participar do debate sobre saúde e contribuir com ideias e ações para a melhoria do setor e a valorização do trabalho médico, tanto na capital como nos demais municípios paulistas, em termos de modelos de gestão.

Neste sentido, após apresentar um documento com contribuições para a saúde municipal e promover debate sobre saúde entre os candidatos a prefeito, a Associação aproxima-se agora do Legislativo. Os vereadores médicos foram convidados a participar de reuniões de Diretoria da APM no fim de 2012.

Entre os assuntos discutidos, destacaram-se a importância de ampliar e aperfeiçoar a atenção básica, especialmente a Estratégia Saúde da Família, a luta por mais recursos para o SUS, reforço na estrutura de atendimento e a necessidade de educação continuada para os médicos. Também foi enfatizada a necessidade de maior integração entre as unidades de saúde municipais e estaduais e de ser criado um plano de carreira para os médicos nos moldes do já aprovado em âmbito estadual.

"Mais uma vez reforçamos nossa intenção de contribuir para que o sistema público de saúde evolua e os médicos tenham condições de trabalho e remuneração condizentes com a profissão", comenta o presidente da APM, Florisval Meinão. "Esse tipo de debate é primordial para o diálogo dos médicos com nossos representantes no parlamento."

Confira nas próximas páginas o perfil dos vereadores médicos eleitos e alguns de seus projetos propostos e/ou leis aprovadas com foco na área da saúde.

Gilberto Natalini - PV

O cirurgião geral é formado pela Escola Paulista de Medicina e foi eleito para o seu quarto mandato. Começou a vida pública engajando-se no movimento estudantil contra a ditadura militar. Mantém no bairro do Cangaíba, zona leste, um grupo de colegas que oferecem atendimento médico voluntário. Esteve à frente da Secretaria de Participação e Parceria em 2005, durante a gestão de José Serra, e foi membro da Comissão Permanente de Saúde, Promoção Social e Trabalho, Idoso e Mulher da Câmara, em 2008 e 2010. Foi presidente da Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente (2011 e 2012) e vice-presidente da Comissão de Saúde (2011 e 2012).

LEIS APROVADAS

Lei 15.426: Institui o Programa de Prevenção e Combate às Doenças Renais Crônicas
Lei 14.905: Cria o Programa de Envelhecimento Ativo
Lei 14.482 (elaborada em conjunto com outros vereadores): Institui o Programa de Assistência Integral às Pessoas Portadoras do Traço Falciforme ou Anemia Falciforme
Lei 13.466: Dispõe sobre a realização de cirurgia plástica pelos hospitais da rede pública (para mulheres vítimas de violência)

Paulo Frange - PTB

Eleito para o quinto mandato, neste último foi líder da bancada do partido e vice-presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara. É autor da lei que libera os profissionais médicos do rodízio municipal de veículos (Lei 12.632) e também da que dispõe sobre o Programa Hospital Domiciliar de Atendimento e Internação Domiciliar no Município de São Paulo – PROHDOM (Lei 15.447).

PROJETOS DE LEI PROPOSTOS

PL 184/2002: Obriga o município a manter aberta, nos finais de semana, pelo menos uma unidade de saúde por distrito
PL 106/2005: Obriga o Executivo a enviar à Câmara relatório de execução orçamentária das autarquias hospitalares criadas pela Lei 13.271/2002
PL 26/2009: Institui a "Virada da Saúde", a ser realizada anualmente, a partir de 7 de abril – Dia Mundial da Saúde
PL 098/2011: Institui o programa de Obesidade Zero no município de São Paulo

Fotos: Osmar e Marina Bustos

Rubens Calvo - PMDB

Conhecido como Dr. Calvo, nasceu no bairro da Casa Verde, zona norte, e está em seu terceiro mandato. Tem como objetivo colocar em prática duas leis de sua autoria já aprovadas. Uma delas diz respeito a clínicas especializadas gratuitas para tratamento de dependentes químicos de baixa renda. A outra é sobre uma comissão permanente da criança e do adolescente na Câmara com regimento próprio para permitir discussões entre o Executivo, o Judiciário e o Legislativo. Também defende a promoção de saúde preventiva nas escolas, e a criação de comissões de saúde para humanização e agilidade do atendimento.

PROJETOS DE LEI PROPOSTOS

PL 254/1998: Distribuição de remédios para população de baixa renda
PL 421/1998: Obriga a implantação de sala de Primeiros Socorros em todos os supermercados e hipermercados do Município de São Paulo

PROJETO APROVADO

Acréscimo à Lei 13.832/2004, obrigando a prefeitura a pagar e proporcionar tratamento aos hipossuficientes que queiram se tratar dos malefícios do vício (álcool e outras drogas) por meio de parcerias e convênios, com clínicas filantrópicas envolvendo diversos segmentos da sociedade e várias religiões.

Divulgação

Sandra Tadeu - DEM

Pediatra e sanitarista, formada em Itajubá/MG, atua como vereadora em São Paulo desde 2008, porém já exerceu mandato legislativo em Guarulhos e também foi secretária de Saúde em Mairiporã, além de integrante do Fórum Estadual de Secretários de Saúde do Estado de São Paulo.

PROJETOS DE LEI PROPOSTOS

PL 520/2011: Obriga as repartições públicas, hospitais, pronto-socorros e clínicas médicas, centros médicos e de diagnóstico a divulgar em suas dependências os contatos de centros de remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplantes

PL 409/2011: Dispõe sobre a proibição de bebidas alcoólicas nas proximidades de estabelecimentos de ensino de nível fundamental e médio da rede pública e privada

PL 531/2010: Institui a semana de luta contra as hepatites no âmbito do município de São Paulo

George Hato - PMDB

É filho do deputado estadual médico Jooji Hato e um dos mais jovens vereadores eleitos. Tem 33 anos e está em seu primeiro mandato. Trabalhou em hospitais e postos de saúde na periferia, e integrou a Estratégia Saúde da Família, programa do qual defende a ampliação. Entre suas propostas também está o investimento em medicina preventiva, implantação de programas de metas e resultados para os profissionais da saúde, além de melhoria e expansão do sistema de diagnóstico por imagem. É entusiasta da Lei Seca, por esta evitar acidentes de trânsito, violência e desagregação familiar. Também é agente de jogadores de futebol.

Ainda sem atividade legislativa registrada

Marco Aurélio Cunha - PSD

Em seu segundo mandato como vereador, também é conhecido por ter sido médico do departamento de futebol e dirigente de vários clubes brasileiros. Ortopedista há 25 anos, ainda atua na profissão, que concilia com a vida pública. Na última legislatura, foi líder da bancada composta por dez vereadores do novo Partido Social Democrático, corregedor geral da Casa Legislativa e vice-presidente da Comissão de Justiça e Defesa da Cidadania.

LEI APROVADA

Lei 15.410: Institui boas práticas de atendimento no setor público

PROJETO DE LEI PROPOSTO

PL 299/2012: Institui Programa de Serviços para tratamento de doenças respiratórias

Aluga-se imóvel pronto para uso, bom para empresas de medicina de grupo, laboratórios, consultórios etc

- Área de terreno – 820 m²
  Área construída – 1.520 m²
- 26 vagas de estacionamento
- 22 consultórios completos, com área para recepção e triagem
- capacidade até 14 mil consultas/mês
- certificados ANVISA e AVCB

- R. Min. Roberto Cardoso Alves, 386
  Santo Amaro, São Paulo
  a 300 m da estação Paulo Eiró do Metrô

Eduardo Preto
T. 11 9 9983 5811
eduardo@facilitadorimobiliario.com.br
www.facilitadorimobiliario.com.br

Carreiras estaduais começam a ser i

Osmar Bustos

Akira, Donaldo, Paiva, Cerri, Alckmin, Linamara Battistella e Davi Zaia

Ainda este ano haverá concursos para 20 e 40 horas, esta em regime de tempo integral

CAMILA KASEKER

Após a sanção da Lei 1.193 pelo governador Geraldo Alckmin no primeiro dia útil do ano, os médicos servidores estaduais que trabalham 12 e 24 horas puderam migrar, até o fim de janeiro, para a carreira de 20 horas com novos patamares de remuneração. Aqueles que já atuavam com esta carga horária permaneceram e também já terão os vencimentos atualizados. Os próximos concursos, a serem realizados ainda este ano, abrangerão vagas apenas para 20 e 40 horas.

O projeto de lei de autoria do Executivo havia sido apresentado no Dia do Médico, 18 de outubro, e foi rapidamente aprovado pela Assembleia Legislativa. A construção da proposta teve a parceria das entidades médicas, entre as quais a Associação Paulista de Medicina (APM), representada na solenidade da sanção por seus vice-presidentes Akira Ishida e Donaldo Cerci da Cunha.

Por ser inédita e ter o diferencial do regime de tempo integral, a carreira de 40 horas será acessível apenas por concurso específico. Seu perfil não deve ser confundido com dedicação exclusiva. Os médicos pertencentes a esta carreira deverão trabalhar cinco dias por semana durante 8 horas por dia e poderão, nos demais períodos livres, fazer plantões ou desenvolver atividades acadêmicas. O objetivo principal é fixar os médicos nas unidades de saúde.

As faixas salariais irão variar também conforme a capacitação e desempenho. O profissional de classe III 40 horas que receba o teto do Prêmio de Produtividade Médica, além de outras gratificações, terá remuneração de R$ 14,7 mil. Esse prêmio será pago conforme avaliação da produtividade, resolutividade, assiduidade, qualidade dos serviços prestados, responsabilidade e eficiência na execução das atividades profissionais. O valor do prêmio será computado para o cálculo de férias e décimo-terceiro salário.

mplantadas

Os médicos com cargos de chefia, como diretores, supervisores e encarregados, receberão remuneração diferenciada. Conforme forem permanecendo no serviço público, todos os médicos irão receber acréscimos, podendo chegar a receber R$ 18,5 mil mensais após 15 anos de trabalho. Atualmente, a média salarial é de R$ 3,6 mil. O investimento total estimado pelo governo é de R$ 450 milhões ao ano. Confira os novos valores na tabela abaixo.

REPERCUSSÃO

"A aprovação deste novo plano é uma vitória para a saúde pública do Estado. O aumento salarial dos médicos, além de ser um reconhecimento, também aumenta a competitividade entre os hospitais na contratação desses profissionais por concurso", diz o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Giovanni Guido Cerri. "Nossa meta é que, no próximo quinquênio, 20% dos médicos da rede estadual de saúde pertençam à carreira de 40 horas, o que equivale a 2,4 mil profissionais; queremos médicos bem preparados e dedicados ao serviço público", completa.

O governador concorda que a questão salarial é uma das dificuldades para contratar e manter profissionais na rede pública, embora não faltem médicos no Brasil. "O problema é a má distribuição deles nas diferentes regiões", frisa Alckmin.

Para o deputado federal Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira, há necessidade de aumentar os investimentos na saúde, especialmente por parte da União. Ele é um dos autores da Proposta de Emenda Constitucional 454/09, que cria a carreira de Estado para os médicos em âmbito federal.

> "A aprovação deste novo plano é uma vitória para a saúde pública do Estado" Giovanni Cerri

Na opinião de Donaldo Cunha, as carreiras de São Paulo valorizam os médicos e tendem a garantir que estes possam se dedicar à rede pública, em benefício da população mais carente, que depende do SUS. Segundo Akira Ishida, essas mudanças são um exemplo para as gestões de estados e municípios em todo o Brasil.

REGULAMENTAÇÃO

O coordenador de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde, Haino Burmester, explicou durante reunião de Diretoria da APM, em 18 de janeiro, que a regulamentação da Lei 1.193 será feita por meio de decreto e/ou resoluções, sem a necessidade de passar pelo Legislativo.

Foi formado um grupo para discutir os artigos 3 e 6 da lei, sobre a avaliação do profissional nos três primeiros anos de exercício e os prêmios de produtividade médica. De acordo com Burmester, se houver necessidade, este mesmo ou outro grupo pode ser constituído para regulamentar outros trechos da lei. A APM foi representada nas primeiras reuniões por Cunha e Marun David Cury.

"A remuneração ainda não é a ideal, mas significa um avanço importante. Conforme as carreiras forem implantadas, certamente haverá necessidade de ajustes. Contudo, a iniciativa tem todo o nosso apoio pois é uma resposta concreta da Secretaria e do governo do Estado às reivindicações da classe médica", ressalta Desiré Carlos Callegari, diretor da APM e do Conselho Federal de Medicina.

Salário inicial por classe de acordo com a jornada de trabalho semanal

Classe	12 horas	20 horas	24 horas	40 horas
Médico I	R$ 3.600	R$ 6.000	R$ 7.200	R$ 13.900
Médico II	R$ 3.700	R$ 6.100	R$ 7.300	R$ 14.300
Médico III	R$ 3.800	R$ 6.300	R$ 7.500	R$ 14.700

Precisa-se de sangue n

Vagas ociosas nos programas de residência preocupam hematologistas

GUILHERME ALMEIDA*

A Hematologia e Hemoterapia tem sua evolução diretamente ligada à explosão da transmissão da aids. A partir da epidemia, tomaram-se diversas decisões para manter e intensificar a qualidade e a segurança das transfusões e transplantes de tecidos realizados nos serviços nacionais, garantindo, assim, o desenvolvimento da especialidade.

"Desde a década de 90, vivenciamos uma explosão no conhecimento da fisiopatologia celular e molecular de diversas doenças hematológicas, o que revolucionou o mundo da Hematologia e Hemoterapia", explica Rodolfo Delfini Cançado, professor adjunto da Disciplina de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, ao contextualizar o progresso da especialidade.

Segundo a publicação Demografia Médica no Brasil, do Conselho Federal de Medicina, há 1,4 mil especialistas no país. "É uma área promissora pela escassez de profissionais especializados e por sua complexidade", completa Dalton de Alencar Fischer Chamone, professor titular de Hematologia e Hemoterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

ATUAÇÃO

Como a maioria das especialidades, a Hematologia e Hemoterapia também vê seus profissionais sofrendo com os planos de saúde. Os valores defasados dos procedimentos são um exemplo do ônus para os médicos, que não observam na prática o efeito de suas reivindicações.

"Todos os procedimentos que não envolvem infusão venosa deixam de ser cobertos pelos planos. Espero que drogas de uso oral e subcutâneo, que minimizam muito a intolerância ao tratamento, possam estar presentes na área privada", relata Carmino Antonio de Souza, presidente da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).

No âmbito da saúde pública, a ABHH tem alertado para o cenário das doenças do sangue no país no que diz respeito às opções terapêuticas, já que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária ainda não liberou diversos fármacos inovadores reconhecidos e aprovados na Europa e nos Estados Unidos.

"As condições que o SUS oferece aos hematologistas ainda estão muito aquém do esperado. Parece-me que a questão não é só falta de recursos ou profissionais capacitados, mas de

má gestão dos recursos públicos disponibilizados à área da saúde", avalia Cançado.

ENSINO

Roberto Passetto Falcão, diretor científico da ABHH, acredita que, embora tenha havido redução de carga horária para a Disciplina de Hematologia e Hemoterapia nos últimos 30 anos, o essencial ainda é ensinado na faculdade: "O tempo varia de acordo com a instituição, mas existe um programa bem estabelecido, além da possibilidade de o aluno praticar nos ambulatórios e enfermarias".

Algumas das escolas mais conceituadas no ensino da especialidade durante a graduação também são referências no atendimento, como FMUSP, Santa Casa e Unifesp, entre outras. Chamone, da FMUSP, no entanto, avalia que, durante o curso, é feita apenas uma discreta introdução ao tema.

Na residência, há grande quantidade de vagas ociosas. Levantamento divulgado em 2012 pela Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia mostra que somente 43 vagas das 61 oferecidas por 14 instituições foram preenchidas. Fica clara aqui a falta de profissionais especializados comentada pelo professor titular da FMUSP.

Falcão preocupa-se com essa tendência e revela um projeto da ABHH para tentar esclarecer aos graduandos como funciona a residência: "Estamos formando uma comissão que vai estudar como podemos mostrar para os recém-formados quais são as oportunidades existentes na especialidade".

Quanto à produção científica, segundo o periódico *SCImago Journal & Country Rank*, o Brasil mantém uma média de 300 publicações em revistas indexadas na área da Hematologia e Hemoterapia, sendo líder na América Latina e estando à frente de alguns países europeus.

DESAFIOS

A ABHH luta para que todos os itens da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) sejam cobertos e ainda que tanto o SUS quanto os planos paguem o controle da transfusão com a utilização do NAT (sigla em inglês para Teste de Ácido Nucleico), que garante a segurança do procedimento e ainda não se tornou obrigatório.

"Outra demanda fundamental é aumentar o número de leitos para leucemia mieloide aguda e transplantes de medula óssea. Considero os pacientes do primeiro caso os mais maltratados de todos. Os leitos são precários e existe um grande risco de mortalidade em razão da falta de estrutura da maioria dos serviços", completa o presidente da ABHH.

Cançado, da Santa Casa, afirma que o principal desafio é fazer com que a saúde esteja alinhada com os interesses da população e levanta alguns pontos fundamentais. "É necessária promoção da integração e participação ativa de diversos segmentos nas decisões que afetam a vida da pessoa com câncer; identificar as prioridades de saúde e o estabelecimento de políticas e programas públicos; e mobilizar recursos financeiros e operacionais para fortalecer a capacidade humana e institucional no setor", finaliza.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

Divulgação

"Procedimentos que não envolvem infusão venosa deixam de ser cobertos" Carmino Antonio de Souza

Exame do Cremesp tem 54,5% de reprovação

Maioria não acerta 60% das questões na primeira prova de participação obrigatória

CÍNTIA BAZZAN

O resultado do Exame do Cremesp 2012 – primeira edição em que todos os formandos deveriam participar para obter o registro profissional – teve reprovação maior do que no ano anterior (54,5% contra 46%). Desde 2005, quando a prova começou a ser aplicada, até 2011, os alunos participavam como voluntários. Assim, o número de candidatos correspondia a menos de um quinto do total de médicos ingressantes no mercado de trabalho. Agora, a amostra é praticamente total, o que enfatiza a gravidade do alto percentual de reprovação.

Osmar Bustos

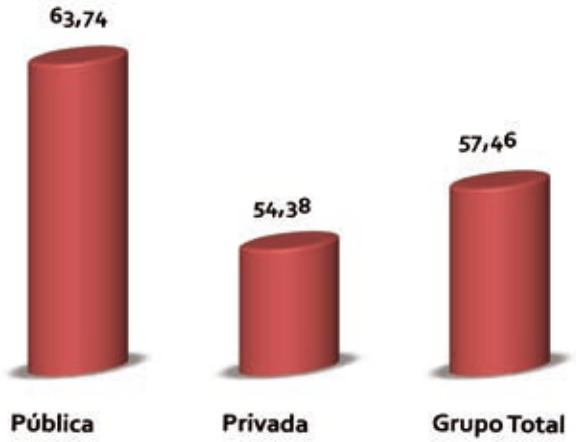
Os candidatos reprovados não atingiram a nota mínima exigida na avaliação elaborada pela Fundação Carlos Chagas, ou seja, não acertaram pelo menos 72 das 120 questões. "Quando mais da metade dos alunos não consegue acertar 60% de uma prova de conhecimentos básicos, é sinal de que há graves problemas na formação deles como médicos", salienta Renato Azevedo Júnior, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

É marcante também a diferença significativa entre as instituições de ensino públicas e privadas quanto à média de acertos. Apesar dos problemas já conhecidos das escolas mantidas pelos governos, estas ainda são muito superiores às particulares. E este fosso deve se alargar nos próximos anos com a participação dos formandos de muitas das faculdades sem estrutura recém-abertas.

Foram consideradas para este resultado 2.411 provas, com o objetivo principal de avaliar o ensino médico no Estado de São Paulo. Dos 2.943 inscritos, 71 não compareceram e 119 tiveram as provas invalidadas – 86 assinalaram a letra "b" em todas as questões como forma de boicotar o exame, e 33 apresentaram outros padrões de respostas inconsistentes. Além disso, 347 candidatos eram de outros estados, com pretensão de atuar em São Paulo.

O conteúdo da prova englobou questões objetivas de múltipla escolha referentes a problemas comuns da prática médica, de diagnóstico, tratamento e outras situações, em nove áreas básicas (veja tabela). O baixo percentual de acertos é alarmante em áreas críticas como Saúde Mental, Saúde Pública, Clínica Médica e Ginecologia. Segundo os coordenadores do exame, Bráulio Luna Filho e Reinaldo Ayer de Oliveira, é preciso investigar os motivos desse desempenho e, acima de tudo, rever a política de abertura de escolas de medicina.

MÉDIAS (% DE ACERTOS) segundo a dependência administrativa das instituições



ATITUDE

O Cremesp pretende procurar as instituições de ensino para identificar as principais dificuldades e apontar caminhos para solucioná-los. O Conselho também levará o resultado ao Mi-

ESTRUTURA DA PROVA E DESEMPENHO

ÁREA	TOTAL DE QUESTÕES	MÉDIAS (% DE ACERTOS)
Clínica Médica	22	53,1
Clínica Cirúrgica	22	66,7
Pediatria	22	55,3
Ginecologia	11	55,4
Obstetrícia	11	63,1
Saúde Mental	5	41,0
Saúde Pública / Epidemiologia	9	46,1
Ciências Básicas	14	61,0
Bioética	4	66,9

nistério da Educação no sentido de contribuir para a melhoria do sistema de ensino.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, os índices merecem profunda reflexão: "É urgente reavaliar a estrutura dessas escolas. Esperamos providências concretas e incisivas do MEC, uma vez que um grande número de recém-formados não está devidamente habilitado para atuar na prática médica".

A APM é favorável ao Exame do Cremesp por considerar essencial um mecanismo de avaliação condizente com o grau de exigência da profissão. "Estamos preocupados com os colegas que temos colocado no mercado e com a qualidade do atendimento", diz Roberto Lotfi Júnior, vice-presidente da Associação. "O Cremesp realizou o desejo de todas as entidades médicas com respaldo da maioria absoluta de sextanistas", frisa Lacildes Rovella Júnior, diretor administrativo da APM.

Entre diversas propostas correlatas, tramita no Senado o projeto de lei 217/04, de autoria do então senador Tião Viana. Caso este texto vire lei, a exemplo do que já ocorre com o Exame da OAB em relação aos advogados, poderão exercer a medicina apenas os formandos aprovados em avaliações como esta do Cremesp.

ESCOLAS PARTICIPANTES POR REGIÃO GEOGRÁFICA

REGIÃO	UF	INST. ENSINO INSCRITAS	INST. ENSINO PRESENTES
N	AM	1	1
N	PA	2	2
N	RO	1	1
N	TO	2	2
Subtotal		**6**	**6**
NE	AL	1	1
NE	MA	1	1
NE	PB	3	3
NE	PI	1	1
NE	RN	2	2
Subtotal		**8**	**8**
SE	ES	1	1
SE	MG	14	13
SE	RJ	10	9
SE	**SP**	**28**	**28**
Subtotal		**53**	**51**
S	PR	5	4
S	SC	3	3
S	RS	3	3
Subtotal		**11**	**10**
CO	GO	1	1
CO	MS	2	2
CO	MT	1	1
Subtotal		**4**	**4**
Total		**82**	**79**

Atendimento de emergência em xeque

Osmar Bustos

Dário Birolini e Samir Rasslan alertam sobre situação dos hospitais públicos e privados

CRISTIANE SANTOS

Dois dos principais nomes ligados à cirurgia de emergência/trauma no Brasil, que se dedicam há mais de 40 anos à medicina, Dário Birolini e Samir Rasslan, fazem um prognóstico negativo sobre o atendimento de emergência realizado nos nossos hospitais públicos e privados.

Em entrevista à Revista da APM, com a segurança e a experiência que só as décadas de profissão trazem, eles expõem a cruel realidade dos pronto-socorros de todos os tamanhos e falam sobre as mortes que poderiam ser evitadas. Também criticam a abertura indiscriminada de cursos de medicina, a insuficiência dos treinamentos na graduação e na residência, além da falta de investimento no trabalho médico.

Dário Birolini é formado pela Faculdade de Medicina da USP (1961), livre docente (1976) e professor emérito da Universidade de São Paulo. É autor / coautor de 23 livros, escreveu 150 capítulos para obras de medicina e tem 300 trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Samir Rasslan é graduado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1968), mestre em Medicina (1977), doutor em Medicina (1978), livre docente em Clínica Cirúrgica (1982) e professor titular do Departamento de Cirurgia – Disciplinas de Cirurgia Geral e do Trauma – da Faculdade de Medicina da USP. Autor/coautor de mais de 20 livros e 200 capítulos de livros, tem em torno de 230 trabalhos científicos publicados. Já presidiu o Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Ambos os entrevistados foram presidentes da Sociedade Panamericana de Trauma.

Como está o atendimento de emergência nos hospitais públicos e privados?

Rasslan: Hoje é o recém-formado, na maioria das vezes, que vai para o atendimento de

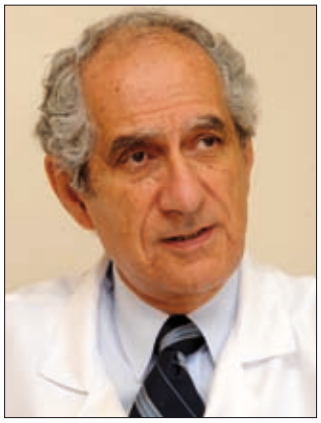
"A população rural e de periferia não precisa do pior médico; ao contrário" Dário Birolini

emergência. Dos jovens que saem da graduação, metade não passa na residência e, por isso, vai trabalhar no pronto socorro, a área mais crítica da medicina. Quando o paciente necessita de um atendimento de emergência, seu futuro vai depender de onde será atendido e por quem. O tempo para tomar decisões é muito curto e marca a diferença entre a vida e a morte. Há pessoas que, devido ao mau atendimento na emergência, ficarão com sequelas para sempre.

Birolini: Precisamos de qualidade, não de quantidade de médicos. Interessa saber qual médico vai atender a população. A melhor forma de jogar dinheiro fora é contratar médicos despreparados, principalmente na emergência. Para cada paciente que morre, há outros quatro sequelados graves, que, em geral, são vítimas de atendimentos mal feitos. É um problema muito sério, que deveria ser resolvido por parte das autoridades.

O que dizer do preparo dos recém-formados em medicina?

Rasslan: A maioria não foi preparada para atender emergência, pois grande parte das escolas médicas no Brasil não tem este serviço. Durante a graduação, o estudante praticamente não tem treinamento. E algumas escolas mandam esses alunos para hospitais públicos. Ou seja, o aluno de uma escola que não tem pronto socorro vai trabalhar em um hospital público para aprender emergência. Ele não conta com profissionais dedicados a ensiná-lo. E justamente o que não faz uma boa residência vai para a linha de frente dos hospitais. Como poderá tomar decisões se não foi preparado para isso? Decisões rápidas e sensatas são fundamentais. Muitas vezes, nos hospitais não há pessoal qualificado para atender os casos de emergência. E não há recursos para diagnóstico, terapia intensiva, centro cirúrgico, etc. Tampouco há especialistas no PS.



Birolini: A população rural e de periferia não precisa do pior médico. Ao contrário, precisa do melhor. Mas é costume mandar para a periferia gente mal formada. Trabalhar na emergência aos sábados, domingos e feriados, em situações desgastantes, é o tipo de atividade não exercida por profissionais experientes, pois há salários e situações de trabalho ruins. Com o tempo, esse médico sai e vai se dedicar a outra área.

Como avaliam a abertura de escolas de medicina, pensando na questão da emergência médica?

Rasslan: A abertura de escolas médicas particulares não atende necessidades sociais, mas, sim, razões financeiras e políticas. Com frequência, não existe massa crítica de docentes titulados. Nessas escolas, os médicos recém-formados não estão preparados para atender emergências. Não dominam procedimentos mínimos que devem ser realizados na emergência, como fazer reanimação, realizar intubação orotraqueal para ventilar um doente que não respira normalmente, pegar uma veia para aplicar um soro, passar uma sonda, etc. Todos que trabalham na emergência deveriam receber um treinamento específico. O governo deveria estabelecer que todos que vão trabalhar em PS, obrigatoriamente, devem fazer um curso ATLS, sigla em inglês para Suporte Avançado de Vida no Trauma.

Birolini: Hoje se propõe a abertura de escolas de medicina indiscriminadamente, e os alunos estudam em bonecos, sem colocar a mão em gente. Muitas dessas faculdades particulares

"Os médicos recém-formados não estão preparados para atender emergências" Samir Rasslan

são movidas unicamente por interesses financeiros. A emergência deveria fazer parte da formação do médico na escola. Sou favorável a um exame nacional para recém-formados. Acho que deveria ser feita uma prova dissertativa para avaliar o conhecimento deles.

Vocês defendem que a emergência médica seja reconhecida como uma especialidade?
Rasslan: Não. Para criar uma especialidade são necessários três pilares: gente interessada; carreira para aquela área; e é preciso sobreviver com esta especialidade. Há gente interessada, porém, o interesse em urgência é durante uma parte da vida, geralmente quando os médicos são recém-graduados. Isso porque o médico que trabalha na emergência é penalizado, pois é mal remunerado, dorme mal, come mal, trabalha sem condições adequadas. Além disso, não há carreira para este médico. Ou seja, não dá para sobreviver como emergencista. O profissional não deve trabalhar apenas na emergência. É preciso mesclar essa experiência com a eletiva, fazendo um caminho de duas vias.

Birolini: Não. Emergência médica, seja clínica ou cirúrgica, envolve uma série de especialidades. Quando analisamos um PS do ponto de vista cirúrgico, 70% dos pacientes que entram são de urgência não traumática, e 30% de emergência traumática (acidentes de trânsito, armas de fogo, etc). O médico que trabalha na emergência também corre risco: de doenças transmissíveis, de ser agredido no atendimento e riscos médico-legais, como trabalhar em condições inadequadas, o que envolve um problema ético. Ademais, o médico da emergência precisa olhar o paciente como um todo. Não precisamos de uma pessoa com a especialidade em emergências, mas apenas de pessoal bem formado e bem preparado para atender essa demanda.

Como é o curso de emergências organizado por vocês há 30 anos em São Paulo?
Rasslan: Trabalhamos na emergência há mais de quatro décadas. E há 30 anos desenvolvemos esse curso que discute problemas de emergências e que procura divulgar os aspectos práticos do atendimento nas situações mais comuns em pronto socorro.

Birolini: Neste ano, o curso está em sua 31ª edição e permanece sendo uma referência nacional em cirurgia de urgência. É realizado aos sábados, uma vez por mês, a partir de abril, durante o ano todo. Outro organizador é o Roberto Saad Júnior. Os coordenadores são José Gustavo Parreira e Edivaldo Utiyama. Quem quiser outras informações pode obtê-las no portal www.cbcsp.org.br ou pelos telefones (11) 2176-7275 / 3188-4245.

A Associação Paulista de Medicina se preocupa em defender os ideais dos médicos e facilitar o seu dia a dia e de sua família. Por isso, vem aprimorando seus serviços, para sempre atender as necessidades dos associados.

- Assessoria Jurídica
- Educação Médica Continuada
- Clube de Benefícios
- Serviços relativos ao Detran
- Assessoria Contábil
- Prefeitura
- Vigilância Sanitária
- Seguros
- Planos de Saúde
- Clube de Campo
- Eventos culturais e sociais

E muito mais...

Desfrute de todos os benefícios que a APM oferece!

APM

Acesse: www.apm.org.br
Ou entre em contato com a nossa Central de Relacionamento:
(11) 3188-4329 / 4370
De segunda a sexta-feira, das 8h às 20h

União e liberdade de ação

9ª Distrital da APM valoriza parcerias para fortalecer o quadro de sócios

CÍNTIA BAZZAN

Composta por quatro Regionais do oeste do estado de São Paulo (Andradina, Araçatuba, Birigui e Penápolis), a 9ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, dirigida por José do Carmo Gaspar Sartori, persiste na batalha para fortalecer a classe com iniciativas que têm por objetivo trazer novos associados. O diretor costuma realizar ao menos quatro reuniões anuais com os presidentes das Regionais para se atualizar sobre problemas e ações de todas elas. "Garanto a eles liberdade para estabelecer as metas de acordo com a realidade da região, mas mantenho meu apoio para os casos em que precisam de ajuda", conta. Sartori ainda revela que procura incentivá-los a promover eventos, cursos e atividades sociais.

Em Birigui, o presidente Cleudson Garcia Montali trabalha com atribuição de metas baseadas nos interesses da classe médica. "Conseguindo concluir objetivos, os resultados são apresentados em reunião, ou em assembleia com os associados", conta. "Dessa forma, o médico tem acesso aos benefícios da APM, além da possibilidade de participar de outras atividades e trabalhos desenvolvidos",

Birigui ainda desenvolve projetos e negociações com estabelecimentos para firmar uniões vantajosas, tanto para quem oferece quanto para quem procura os serviços, em diversos segmentos, como gastronomia, hotelaria, estética, entre outros.

Araçatuba vem seguindo o exemplo de Birigui no empenho para aumentar a representatividade da categoria em assuntos de interesse dos médicos e da sociedade.

Além de também estar engajada na luta pela valorização do associativismo, Araçatuba ainda oferece aos médicos uma programação que inclui um Congresso Regional de Medicina, cuja mais recente edição ocorreu em outubro de 2012 e contou com aulas ministradas por professores da USP, Unifesp e outras instituições bem conceituadas. "Esse congresso é muito reconhecido pelos profissionais de nossa região e, neste último, mandei previamente e-mail aos associados para que eles próprios sugerissem os temas mais pertinentes, iniciativa que teve ótima aceitação dos colegas, fortalecendo esse já tradicional evento regional", comemora Ricardo Pozzetti, presidente da APM Araçatuba.

AÇÃO POLÍTICA

A 9ª Distrital conta com dois membros em posições de relevância na vida pública: o presidente da Regional de Birigui, Cleudson Garcia Montali, é também diretor do Departamento Regional de Saúde (DRS II) de Araçatuba, ór-

"Os médicos precisam conhecer as vantagens de ser um associado APM" **José do Carmo Gaspar Sartori**

Divulgação

gão ligado à Secretaria de Estado da Saúde; e Murilo Bertocco Meireles, associado de Araçatuba, integra o Conselho Municipal de Saúde do município, representando a APM e dando sugestões para melhorar a assistência médica na cidade. A APM Andradina também contribui com as políticas do município por meio de representante no Conselho Municipal de Saúde, o associado Charles Kobayashi.

DIVULGAR PARA CRESCER

Para o diretor distrital Sartori, "é preciso fazer com que os médicos conheçam as vantagens de ser um associado da APM, como a Defesa Profissional, o Clube de Benefícios e outros trabalhos e iniciativas que a entidade tem e que, muitas vezes, não são valorizados ou conhecidos pelos colegas". Para José Renato Boni, presidente da APM Andradina, "é preciso reforçar constantemente essa divulgação e evidenciar as realizações e conquistas da entidade". O pensamento é compartilhado pelo presidente de Birigui, que afirma trabalhar constantemente na apresentação dos serviços para os médicos. "Com isso, esperamos despertar os profissionais para o associativismo e contar com mais força e recursos em decisões importantes para a categoria e toda a sociedade", afirma Montali.

Sartori ainda acredita que é preciso haver mais empenho da classe médica na busca por melhorias: "A palavra 'união' resume tudo aquilo que falta para que os profissionais médicos atinjam seus objetivos quanto a melhores condições de trabalho, remuneração e representatividade", adverte. O recado é reforçado pelo presidente de Araçatuba, Ricardo Pozzetti: "Cada médico, associado ou não, deveria entender que fora do associativismo é muito difícil melhorar as condições de saúde de nosso povo e as condições do trabalho do médico".

Regionais da 9ª Distrital

Andradina
Presidente: José Renato Boni
Cidades abrangidas: Andradina, Castilho, Guaraçaí, Itapura, Mirandópolis e Nova Independência
Nº de associados: 32

Araçatuba
Presidente: Ricardo Pozzetti
Cidades abrangidas: Araçatuba, Auriflama, Bento de Abreu, Bilac, Braúna, Guararapes, Guzolândia, Turiúba e Valparaíso
Nº de associados: 203

Birigui
Presidente: Cleudson Garcia Montali
Cidades abrangidas: Birigui, Buritama, Coroados, Gabriel Monteiro e Glicério
Nº de associados: 68

Penápolis
Presidente: Carlos Augusto de Felippe Valente
Cidades abrangidas: Alto Alegre, Barbosa, Clementina, Luiziânia, Penápolis, Piacatu e Santópolis do Aguapeí
Nº de associados: 18

Fotos: Cristiane Santos, Keila Castro e Osmar Bustos

Música nos Hospitais

Projeto desenvolvido pela APM já percorreu várias cidades do Brasil

CRISTIANE SANTOS

Há nove anos, a mesma cena se repete e muda a rotina de funcionários e pacientes de hospitais públicos espalhados pelo país: a chegada de 14 músicos e um maestro, acompanhados de violinos, violoncelos, violas e contrabaixos, desperta a atenção do público que aguarda o atendimento. A curiosidade aumenta quando os primeiros sons da afinação dos instrumentos começam a ecoar pelo hospital e um novo cenário é erguido em meio às tradicionais instalações. É chegada a hora da apresentação da Orquestra do Limiar.

O projeto Música nos Hospitais, idealizado pela Associação Paulista de Medicina (APM) em 2002, surgiu com o objetivo de levar uma orquestra para se apresentar no principal ambiente de trabalho do médico. No início, com o nome "Música ao meio-dia", os concertos eram realizados pela Orquestra da Unesp, nos auditórios das instituições de saúde. Foi só em 2004, com o patrocínio da Sanofi e o apoio da Lei Rouanet, que a Orquestra do Limiar foi contratada e as apresentações passaram a ser feitas nos pátios, recepções e demais locais de fácil circulação dentro dos hospitais – inclusive nos andares de internação.

Além do inusitado fato de uma orquestra se apresentar dentro de um hospital, em pleno horário de atendimento ao público, outro diferencial chama a atenção de pacientes e funcionários das instituições visitadas: o maestro, Samir Rahme, é também médico.

TEMAS

Aproximadamente 30 mil pessoas, entre médicos, funcionários, pacientes e visitantes já participaram das apresentações. Cada hospital passa por uma visita técnica antes de integrar o roteiro do projeto. Por ano, mais de 15 deles recebem a apresentação da orquestra, em di-

versas cidades do Brasil. A maioria está em São Paulo, mas outros estados já foram contemplados, como Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e também o Distrito Federal.

Em 2012, as canções homenagearam as mulheres e, este ano, o tema será amor a São Paulo, estado onde o projeto nasceu. Cada hospital visitado avalia a qualidade do projeto e também é avaliado pela Associação Paulista de Medicina, de acordo com critérios como público, divulgação, participação e apoio à iniciativa.

Como explica a coordenadora cultural da APM, Flavia Negrão, o feedback do público é sempre bastante positivo. "Recebemos várias manifestações de como a música encorajou pacientes que fariam tratamentos pesados ou cirúrgicos e agradecimento pelo momento de introspecção causado pela música. Além disso, somos abordados pela direção dos hospitais que recebem o projeto pela primeira vez, pedindo-nos que a apresentação volte no próximo ano", diz Flavia, lembrando-se de duas apresentações bastante emocionantes, no Instituto da Criança (SP) e no Hospital das Clínicas de Recife (PE), quando os músicos tocaram para pacientes em estado terminal. Confira a programação 2013 em www.apm.org.br.

Médico e maestro: Samir Rahme

"Eu me formei médico em 1981 e constatei que pode existir uma forma artística de se fazer e praticar a medicina.

Hospital é sinônimo de esperança, embora nem sempre possa corresponder a isso. É justo aí que entra a música, pois se trata de uma arte que atinge diretamente a alma das pessoas. Alma é uma instância que vem antes do corpo, é onde a vida realmente acontece. Dessa forma, levando música aos hospitais, contribuímos com essa esperança para uma saúde melhor. Não temos a intenção de fazer musicoterapia, mas, com a escolha do repertório que fazemos, tentamos conseguir que a apresentação seja um momento bem terapêutico, cheio de prazer.

O repertório do Música nos Hospitais repete um pouco a história da música, que é também a história da consciência humana. Começamos com música barroca, de fácil assimilação, e com isso trazemos o público para bem próximo da orquestra. Daí, tocamos peças clássicas, românticas, e cruzamos o limiar, tocando peças de autores brasileiros, com ritmos imediatamente reconhecidos. Fazemos também trilhas sonoras consagradas e MPB. Creio que Mozart é um autor fundamental para o ambiente hospitalar. Todas as peças que ele escreveu para cordas têm um efeito fabuloso nos ouvintes.

A música é uma arte da alma; não entra somente pelos ouvidos. Entra por todo o corpo. E por isso é fundamental que essa arte seja vivenciada ao vivo. Os músicos se sentem privilegiados em poder mostrar um pouco de sua arte para quem não pode assistir à apresentação principal no saguão – e sobem aos andares para tocar especialmente para os pacientes acamados. Eles, literalmente, vestem a camisa do projeto."

Novos parceiros e descontos imperdíveis

Há opções em todos os segmentos. Aproveite!

CRISTIANE SANTOS

Para começar bem o ano de 2013, o Clube de Benefícios da APM oferece novas parcerias aos seus associados, que abrangem diversos tipos de serviços e produtos, com condições especiais de pagamento.

Nesta edição, destacamos três empresas: Alcaçuz / Wonder (moda feminina), Chocofine (e-commerce de chocolates) e Fitness Together (academia). Acesse o hotsite do Clube de Benefícios e conheça os detalhes de cada parceiro.

INFORMAÇÕES
Central de Relacionamento APM
Tel: (11) 3188-4329 / 4579
E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br
Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

ChocoFine
CHOCOLATES IMPORTADOS

CHOCOFINE
Compra online
Desconto para associado APM: 10%

Chocolates importados, de marcas famosas como Godiva, Lindt, etc. Todos os produtos são enviados em embalagens com proteção térmica. Entrega em todo o Brasil.

ALCAÇUZ E WONDER
São Paulo
Desconto para associado
APM: entre 10% e 20%

Consagrada marca com 30 anos de mercado, a Alcaçuz tem o propósito de vestir mulheres versáteis e contemporâneas em todos os seus momentos e ocasiões. E a Wonder, segunda marca do grupo, veio preencher a lacuna do dia a dia de qualquer mulher que não abre mão de matéria-prima e modelagem de qualidade, buscando o conforto elegante.

FITNESS TOGETHER
São Paulo
Desconto para associado APM: 15%

Aula personalizada, com foco nos seus objetivos e a segurança de profissionais altamente capacitados, buscando sempre melhorar a qualidade de vida. Estacionamento, vestiários e estúdios individualizados, serviço nutricional, água, frutas, tolhas de treino e banho, enfim, tudo para você mudar seu estilo de vida em 2013.

Fotos: Divulgação

"O DELBONI TRAZ O QUE HÁ DE MAIS MODERNO EM DEFINIÇÃO DE IMAGEM MOLECULAR PARA O DIAGNÓSTICO ONCOLÓGICO: A TECNOLOGIA PET-CT. ACOPLADOS A TOMÓGRAFOS DE MÚLTIPLOS DETECTORES, OS EQUIPAMENTOS PROPICIAM EXAMES RÁPIDOS, COM ELEVADA QUALIDADE E PRECISÃO."

Especialista em Medicina Nuclear e Imagem Molecular do Delboni Auriemo*

O Delboni Auriemo conta com um novo corpo clínico, formado por médicos de referência em órgãos internacionais de saúde, que garante resultados de elevado padrão e alta confiabilidade.

Epigram

Responsável Técnico: Dr. Octávio Fernandes – CREMESP 142032

***Dr. Carlos Buchpiguel – CRM 51.371**
Médico do Delboni Auriemo, especialista em Medicina Nuclear e Imagem Molecular

Canal do Médico
SP (11) 3047-4484 | www.delboniauriemo.com.br

Medicina Diagnóstica
Delboni Auriemo

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

NOVIDADES

ACADEMIA CONTOURS
A Academia Contours - Unidade Jardim Paulista oferece descontos de 50% na matrícula, 10% nos planos de circuito e 5% nos planos de pilates.
Localização: São Paulo

CENTRO ESPANHOL
Oferece 20% de desconto nos cursos de espanhol e inglês e 25% de desconto para turmas com 10 alunos.
Localização: Santos

DELL SYSTEM
Serviços de envidraçamento com 10% de desconto para pagamentos à vista e 5% a prazo em até 4x sem juros ou mais dependendo da negociação.

HOTÉIS MABU
A rede oferece 10% de desconto sobre a tarifa vigente válidos para qualquer época do ano.
Localização: Foz do Iguaçu e Curitiba

HUMANA ALIMENTAR
Produtos e soluções em nutrição clínica, esportiva e tópica com 10% de desconto na loja online e 15% na loja fixa (Bauru)
Localização: Nacional

VIVA VIDA FITNESS
Academia exclusiva para mulheres oferece 20% de desconto nos planos.
Localização: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

BOTICA MAGISTRAL
Acreditando na importância do medicamento manipulado com segurança e qualidade, oferece 15% de desconto.
Localização: Presidente Prudente

IBEAS ACADEMIA
25% de desconto nos planos Fisio Club mensal, trimestral, semestral e anual.
Localização: Mogi Mirim

MARISA GATTO
Atelier de beleza oferece descontos de 15% a 30% nos serviços de manicure, pedicure, cabelos e estética.
Localização: São José do Rio Preto

NEW LOOK
Oferece 10% de desconto para pagamento à vista e 5% a prazo em serviços de cabelo, unhas e estética.
Localização: Araraquara

SPA MED SOROCABA
O 1º SPA médico do mundo oferece 40% de desconto em baixa temporada e 10% em alta temporada.
Localização: Sorocaba

CASA & DECORAÇÃO

IMAGINARIUM
10% de desconto em toda a linha de artigos para presentes, utilidade, decoração e itens de uso pessoal.
Localização: Nacional

MARIA PRESENTEIRA
Utensílios para casa, decoração e presentes com 10% de desconto a prazo e 15% à vista.
Localização: Nacional (compra online)

MEU MÓVEL DE MADEIRA
Móveis de madeira ecologicamente corretos com 10% de desconto nas compras a prazo e 20% à vista.
Localização: Nacional (compra online)

CURSOS

CELLEP
Rede de ensino de idiomas oferece 10% de desconto válidos para os cursos de inglês e espanhol (em turmas regulares) em todas as unidades do grupo.
Localização: Confira as unidades

CULTURA INGLESA
5% de desconto nos valores do curso.
Localização: Presidente Prudente

FGV
A IBE, conveniada à Fundação Getúlio Vargas, oferece 15% para cursos de MBA.
Localização: Jundiaí, Campinas, Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Araras, Americana, Paulínia e Vinhedo

SPEED UP
20% de desconto na matrícula e em todos os cursos oferecidos pela escola.
Localização: Jales

YÁZIGI
Dependentes com menos de 18 anos de idade têm 25% de desconto e os adultos 15% de desconto.
Localização: Barueri, Osasco e São Paulo (verifique as unidades)

DOCES & CAFÉ

HAVANNA
15% de desconto em todos os produtos disponíveis no site.
Localização: Nacional (compra online)

EDITORAS & LIVRARIAS

DISAL
Desconto de 15% em vitrines de: cirurgia plástica, dermatologia, clínica médica, oncologia e ortopedia e 10% para os demais produtos.
Localização: Nacional (compra online)

LIVRARIA APM VIRTUAL
Descontos de 3% a 28% em diversos segmentos.
Localização: Nacional (compra online)

ELETRODOMÉSTICOS

COMPRA CERTA
Linha Brastemp e Consul direto da fábrica com até 30% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

CONTINENTAL
Eletrodomésticos com até 30% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

ELETROLUX
Descontos de 10% a 30% com 5% adicionais para pagamento à vista via depósito ou boleto bancário. Linha branca em até 10x sem juros com frete grátis e eletroportáteis em até 6x sem juros.
Localização: Nacional (compra online)

GE
Eletrodomésticos com até 30% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

ELETROELETRÔNICOS

FAST SHOP
Até 30% de desconto nos produtos do Fast Club, hotsite exclusivo criado para a APM.
Localização: Nacional (compra online)

SONY
Fabricante de uma infinidade de produtos eletrônicos oferece até 20% de desconto na loja online.
Localização: Nacional (compra online)

WALMART
10% de desconto em utilidades domésticas e 5% de desconto nos demais produtos do site com exceção de algumas marcas e categorias.
Localização: Nacional (compra online)

HOTÉIS & VIAGENS

BLUE TREE PARK BÚZIOS
15% de desconto sobre a tarifa pública.
Localização: Búzios

DAN INN
Oferece desconto de 15% nas tarifas.
Localização: Curitiba

JUQUEHY LA PLAGE
10% de desconto em alta temporada e pacotes de feriados, 15% de desconto na baixa temporada (exceto feriados). Para pagamento total antecipado no cartão, o desconto é de 5% e no depósito bancário 10%.
Localização: São Sebastião

NR TURISMO
5% de desconto em pacotes nacionais e internacionais, além de tarifas diferenciadas para passagens aéreas e hospedagens em congressos médicos (sujeito a disponibilidade).
Localização: São Caetano do Sul

INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

CORPORE
10% de desconto para peças e produtos e 20% de desconto nos serviços.
Localização: Barretos

SAVE COMP
5% de desconto na compra de produtos de informática e material de escritório, 10% de desconto em manutenção avulsa de equipamentos computacionais e 15% de desconto para contratos de manutenção com validade mínima de 12 meses.
Localização: Santos

INTERCÂMBIO

CI
Oferece taxas especiais em cursos de idiomas, high school, estágios e trabalhos remunerados, mochilão e muito mais.
Localização: Confira as unidades

CULTURA GLOBAL
Empresa especializada em programas interculturais oferece descontos especiais.
Localização: São Paulo

STB
Líder nacional no segmento de intercâmbio, turismo jovem e educação internacional oferece tarifas especiais.
Localização: Confira as unidades

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PLAYTECH
5% a 10% na compra de qualquer instrumento musical, acessórios ou equipamentos de áudio de pequeno porte.
Localização: São Paulo

JOIAS E ACESSÓRIOS

SEIKO JOIAS
10% de desconto em bolsas, relógios e óculos de sol ou grau, além de 20% em joias.
Localização: Presidente Prudente

LAZER & ENTRETENIMENTO

BILHETERIA.COM
10% a 50% de desconto na compra de ingressos para shows, teatro, circos, parques de diversão e passeios turísticos.

IQUIRIRIM
Stand up com 50% de desconto.
Localização: São Paulo

KEEP DIVING
10% de desconto para cursos de mergulho recreativo, saídas que envolvem check-outs dos cursos e aquisição de equipamentos.
Localização: Campinas

VOA VOA BALÕES
Voo de balão de R$ 270,00 por R$ 220,00 para associados e R$ 240,00 para amigos e familiares.
Localização: Itu e Sorocaba

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SECOL HOME CENTER
10% de desconto à vista ou em 12x no cartão de crédito em materiais para construção.
Localização: Fernandópolis

RESTAURANTES & BEBIDAS

BACCO'S
Mais 1.500 rótulos de bebidas e vinhos com 10% de desconto.
Localização: Nacional (compra online)

CASA PIZZA
De terça a quinta-feira 15% de desconto sobre o valor total da mesa. De sexta a domingo, oferece entrada e uma sobremesa de cortesia. Almoço de segunda a sexta-feira de R$ 29,90 por R$ 22,90.
Localização: São Paulo

ELEMENTAR.COM
Oferece 5% de desconto na compra de bebidas nacionais e importadas. Descontos válidos em compras exclusivas pelo site dentro do Clube de Benefícios.
Localização: Nacional (compra online)

RESTAURANTE CATALINA
Restaurante à la carte de comida mediterrânea oferece 10% de desconto no almoço de quarta a sábado e 10% de desconto no jantar às quartas e quintas-feiras.
Localização: Santos

TIO VAVÁ
Aconchegante e famoso bar-restaurante oferece 10% de desconto no consumo total da mesa.
Localização: Presidente Prudente

SEGUROS & PLANOS DE SAÚDE

MDS
Seguros de auto, residência e outros produtos com valores especiais.

PLANO ODONTOLÓGICO SUL AMÉRICA
Valores diferenciados dos praticados no mercado, com direito a reembolso em todo o Brasil e no exterior.

UNIMED – FESP
Plano de saúde por contrato coletivo, opções de acomodação, ampla rede credenciada.

SERVIÇOS

DOC BRASIL
Oferece 20% de desconto nos serviços de digitalização de documentos, prontuários, laudos e exames.
Localização: Bauru

REALIZA EVENTOS
5% de desconto na assessoria completa em: planejamento, organização e administração de eventos.
Localização: Araraquara

USO PESSOAL

ALCAÇUZ
Marca sinônimo de elegância e bem vestir oferece 20% de desconto em compras da nova coleção e 10% em promoções.
Localização: Nacional (compra online)

A ESPORTIVA
Loja de artigos esportivos oferece 10% de desconto nas compras à vista nas lojas físicas e online ou em até 3x no cartão para a loja online.
Localização: Nacional (compra online) e lojas físicas (confira as unidades)

LELÉ DA CUCA
Linha completa de vestuário na linha jovem, feminino e masculino com 11% de desconto.
Localização: Presidente Prudente

SANRU MODAS & ACESSÓRIOS
15% de desconto para pagamento à vista e 10% a prazo no cartão.
Localização: São Paulo

WONDER
Etiqueta casual da marca Alcaçuz oferece 20% de desconto em compras da nova coleção e 10% em promoções.
Localização: Nacional (compra online)

VEÍCULOS

AUTO MECÂNICA SASSO
10% de desconto na prestação de serviços e peças para veículos.
Localização: Jales

AVIS
50% de desconto na locação de veículos.
Localização: Nacional

BRIDGESTONE
5% em pneus (Bridgestone, Firestone ou Sieberling das linhas de passeio e caminhonete) e 10% para alinhamentos, balanceamentos e troca de peças.
Localização: Vide tabela

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios
Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

Eventos científicos a distância

GUILHERME ALMEIDA*

A APM disponibiliza aos associados webtransmissões de suas atividades científicas, ampliando as possibilidades de participação, dada a importância da educação médica continuada. Os eventos, inclusive, podem ser transmitidos nos auditórios das Regionais. Para isso, é necessário um computador com rede de internet banda larga e equipamentos audiovisuais, como telão e caixas de som.

O software utilizado é o Microsoft Live Meeting. Durante a transmissão, a conexão deve ser dedicada unicamente a ela, para evitar lentidão. O programa é uma sala virtual, que exibe a plateia, o palestrante e as telas de apresentação. Quem assiste envia perguntas e participa do debate. Até 2,5 mil computadores podem conectar-se de forma simultânea a cada webtransmissão. O material gravado normalmente fica disponível no hotsite do evento para posterior acesso.

Assistindo à atividade na Regional, basta assinar a lista de presença para receber o certificado de participação. O associado também pode conectar-se de seu computador pessoal, mas neste caso não receberá a certificação. Confira a agenda científica em www.apm.org.br.

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

INFORMAÇÕES
Departamento de Eventos da APM Estadual
Tel: (11) 3188-4281 / eventos@apm.org.br

eu USO eu APROVO APM

"Sou associado há mais de 30 anos. Esta foi a primeira vez que utilizei um serviço do Clube de Benefícios da APM. Recentemente, estive hospedado no hotel Juquehy La Plage, em São Sebastião, localizado no litoral norte de São Paulo. Gostei muito da experiência. O lugar é muito aconchegante, tranquilo, excelente para quem procura um bom local para relaxar. Fui muito bem atendido. Com relação aos demais serviços oferecidos aos associados da APM, pretendo usá-los em breve."

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina possui diversos parceiros no segmento de hotéis, tanto para turismo no campo e na praia como para viagens de negócio. Confira nas páginas 32 e 33 ou direto em www.apm.org.br/clubedebeneficios.

Arquivo pessoal

JOSÉ DORIVALDO ZAIA
Idade: 59 anos
Especialidade: Anestesiologia
Naturalidade: Ourinhos (SP)
Graduação: Faculdade de Medicina de Vassouras (RJ)
Ano de formação: 1977
Cidade onde atua: Santa Cruz do Rio Pardo (SP)
Associado desde: 1980

FOR RESULTS

SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR

VERÃO MAGNIFIQUE
O RESORT MAIS MAGNIFIQUE
DO LITORAL PAULISTA

TEL: (13) 2104-2000
SOFITELJEQUITIMAR@SOFITEL.COM

MY MAGNIFIQUE VOYAGE

O Hotel

Life is Magnifique in Guarujá!

Hospedagem

Atrações Kids

SOFITEL
LUXURY HOTELS

NO SOFITEL GUARUJÁ JEQUITIMAR VOCÊ APROVEITA O VERÃO

VENHA APROVEITAR SUAS FÉRIAS DE VERÃO NO RESORT MAIS FRANCÊS DO LITORAL PAULISTA.
LAZER PARA TODA A FAMÍLIA, HOTEL PÉ NA AREIA, COM ATIVIDADES PARA TODAS AS IDADES,
O MELHOR DA ALTA GASTRONOMIA, SO SPA E KID'S CLUB. FAÇA SUA RESERVA EM WWW.SOFITEL.COM.BR

Valeria Ede – **É possível um médico ser Eireli? A atividade seria atendimento e procedimentos em consultórios em locais diferentes durante a semana, além de atendimento no domicílio do paciente. As opiniões na internet variam muito sobre este assunto.**

É possível, sim, um médico abrir uma empresa do tipo Eireli (Empresa Individual de Responsabilidade Limitada), gozando de todos os benefícios previstos em lei para este tipo societário. O único problema é que, por ser um tipo societário novo perante a legislação, as prefeituras não estão aceitando este tipo de empresa como uniprofissional, ou seja, enquadram como firma empresária e, com isso, cobram o ISS (imposto sobre serviços) mensal sobre o movimento de notas fiscais emitidas. Estamos em parceria com um escritório de advocacia a respeito de uma medida judicial solicitando o enquadramento como uniprofissional.

Thiago Magalhaes – **Sou sócio de uma empresa limitada (dois sócios, apenas eu médico). Presto serviço em consultório de terceiro, recebendo pela empresa via nota fiscal com desconto na fonte de PIS/COFINS e IR (imposto de renda). Também sou funcionário estatutário pela prefeitura. Gostaria de saber quais impostos e contribuições devo pagar.**

Pelo que entendemos, a empresa não está caracterizada como uniprofissional, por existir sócio não médico em seu quadro societário. A tributação com base no lucro presumido é a seguinte: carga tributária de 13,33%, sendo PIS de 0,65%, COFINS de 3%, CSLL de 2,88% (apurado mensalmente e pago trimestralmente), IRPJ de 4,80% (apurado mensalmente e pago trimestralmente) e ISS de 2%. Também há despesas anuais com taxas: contribuição sindical de R$ 140 (aproximado), anuidade do CRM e renovação do CRM de R$ 590 (aproximado) e TFE de R$ 110 (aproximado, dependendo do número de funcionários da empresa).

Manoel Raimundo de Sá Lunas – **Um contrato de prestação de serviço por tempo de cinco anos, salário de R$ 4.300, três horas de trabalho de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, dá direito a 13º salário, férias, FGTS e aviso prévio?**

Em geral, todos os contratos de trabalho dão direito a 13º salário proporcional, férias e 1/3 de férias proporcionais e FGTS.

Mirian Matsura Shirassu – **Não me atentei para o salário mínimo estadual (R$ 690) e continuei pagando a empregada doméstica com o valor do salário mínimo federal (R$ 622), bem como o recolhimento do INSS. Como devo fazer o cálculo, principalmente do INSS devido, considerando o período de março a outubro de 2012?**

Deverá fazer a GPS (guia de previdência social) com o valor residual: R$ 690 menos R$ 622 igual a R$ 68,00 multiplicados por 20%, resultando em R$ 13,60 (sem multa e juros). Isso pode ser feito no site do Ministério da Previdência Social: www.mpas.gov.br.

Ikuo Miyazawa – **Estou abrindo uma empresa que tem como atividade clínica médica (clínica, consultórios e ambulatórios), sendo eu médico mais uma pessoa não médica. Nesse tipo de CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) na cidade de São Paulo, o ISS é de 2%?**

A empresa constituída com dois sócios de diferentes profissões será uma sociedade empresária (enquadramento da sua empresa) e, portanto, não uniprofissional (dois ou mais sócios da mesma profissão). A diferença será o ISS de 2% para a sociedade empresária e R$ 73,27 por sócio trimestralmente para a sociedade uniprofissional. O CNAE para clínica médica (prestação de serviços médicos) terá a tributação de ISS de 2%.

INFORMAÇÕES
E-mail: comunica@apm.org.br
Consultoria: AGL Contabilidade

Diversão garantida para os dias quentes!

Aproveite os dias quentes com seus amigos e familiares no Clube de Campo!

O Clube dispõe de opções de lazer para todas as idades.
Piscinas com tobo-água, quadra poliesportiva, campo de futebol, quadra de tênis, pesca esportiva, escola de equitação, camping e área para churrasqueira para quem não perde a oportunidade de confraternizar!

Venha dividir seus momentos de alegria com a gente!

Faça já sua reserva

Telefones: (11) 4899-3535 / 3518
E-mail: sedecampestre@apm.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h
Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes – Diretor Científico e **Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah** – Diretor Científico Adjunto

Departamento de Cirurgia Plástica
05/03 – terça – 20h
Curso de Residentes

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
06/03 – quarta – 20h
Curso de Residentes: Laringe

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
09/03 – sábado – 9h
Curso de Cirurgia de Cabeça e Pescoço baseada em evidências

Departamento de Cirurgia Plástica
12/03 – terça – 20h
Curso de Residentes

Departamento de Medicina de Família
12/03 – terça – 19h30
Reunião científica: Médico Jovem

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
13/03 – quarta – 20h
Discussão de casos clínicos

Departamento de Clínica Médica
14/03 – quinta – 20h
Reunião científica: Infecções comunitárias das vias respiratórias e seu tratamento

Departamento de Mastologia
14/03 – quinta – 20h
Reunião científica

Departamento de Otorrinolaringologia
15/03 – sexta – 19h20 e 16/03 – sábado – 8h20
Curso de residentes – Módulo I: Rinologia

Departamento de Cirurgia Plástica
19/03 – terça – 20h
Curso de Residentes

Departamento de Acupuntura
19/03 – terça – 20h
Reunião científica / webtransmissão: Cefaleia tensional

Departamento de Medicina de Família
19/03 – terça – 19h30
Reunião científica / webtransmissão: Distúrbios do sono

Comitê Multidisciplinar de Psiquiatria Forense
20/03 – quarta – 19h
Curso de Psiquiatria Forense

Associação Brasileira de Mulheres Médicas
21/03 – quinta – 20h
Reunião científica: Câncer de intestino na mulher

Departamento de Nutrologia
21/03 – quinta – 20h
Reunião científica

Departamento de Otorrinolaringologia
22/03 – sexta – 19h20 e 23/03 – sábado – 8h20
Curso de residentes – Módulo I: Rinologia

Comitê Multidisciplinar de Medicina Aeroespacial
23/03 – sábado – 9h
Reunião científica: Viajando com crianças

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
25/03 – segunda – 20h
Webtransmissão sobre transtorno do aprendizado (TDH)

Departamento de Cirurgia Plástica
26/03 – terça – 20h
Reunião científica

Departamento de Homeopatia
26/03 – terça – 20h
Reunião científica: Homeopatia e saúde da mulher

Departamento de Psiquiatria
26/03 – terça – 19h30
Reunião científica

Comitê Multidisciplinar de Cirurgia Robótica e Minimamente Invasiva
27/03 – quarta – 20h
Reunião científica

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
28/03 – quinta – 20h
XLI Encontro Multidisciplinar de Citopatologia: Câncer de vulva

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos associados da APM)
Rua Francisca Miquelina, 103/11 (Paulipark – 25% desconto)

Que tal emitir atestados diretamente do seu tablet?

Utilize a versão do **Atestado Médico Digital** também na opção mobile*.

Além de ter segurança e autenticidade, agora você conta com mais facilidade e mobilidade.

Faça o teste agora mesmo. Acesse **www.apm.org.br/atestadodigital**, e cadastre-se gratuitamente.

Você tem direito a três créditos para experimentar.

Mais informações:
Central de Relacionamento APM
(11) 3188-4329 / 4370 / 4579
www.apm.org.br/atestadodigital

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

VEUS TECHNOLOGY
comunicação digital integrada

* Também disponível na versão com uso do Certificado Digital para desktop e notebooks, e sem uso do Certificado para todos os dispositivos móveis e desktop.

Acesse com seu celular e saiba mais.

Criação APM

José Luiz Gomes do Amaral entrega homenagem a Giovanni Cerri

Fotos: Osmar Bustos

FMUSP comemora 100 anos

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) realizou a solenidade de comemoração dos seus 100 anos de atuação em dezembro último, com a presença de personalidades políticas, professores e funcionários da instituição.

Paulo M. Pêgo Fernandes, diretor científico da APM e professor associado do Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP, salienta que a instituição está em seu melhor momento: "A faculdade de medicina sempre esteve na vanguarda e hoje está em posição de destaque mundial. Temos investido muito em ensino, pesquisa e assistência para que nos mantenhamos entre as melhores do mundo durante os próximos 100 anos de atuação".

Cremesp apresenta demografia médica em SP

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) apresentou, em dezembro, a publicação Demografia Médica no Estado de São Paulo, como suplemento do estudo nacional lançado em parceira com o Conselho Federal de Medicina. O foco é a distribuição dos 106.536 médicos atuantes no estado de São Paulo.

"É como uma tomografia computadorizada de última geração, que permite o diagnóstico, o prognóstico e até o possível tratamento para os problemas da medicina paulista", compara Guido Palomba, diretor cultural da APM. "O quadro revelado é a má distribuição dos médicos e a dificuldade de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento", ressalta Desiré Callegari, diretor adjunto de Tecnologia da Informação da Associação.

Carvalhaes, Azevedo, Cerri, Callegari e Palomba

Mulheres médicas e acadêmicos pesquisam tabagismo

Pesquisa organizada pela Associação Brasileira de Mulheres Médicas (ABMM) apresenta um panorama sobre o tabagismo nas escolas de medicina. Foram ouvidos 462 estudantes de nove instituições de ensino, com idade média de 21 anos. Do total, 13,5% responderam que fumam, número que se aproxima da média de fumantes da sociedade em geral.

A iniciativa ganhou corpo com o trabalho do Comitê de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina, presidido por Vanessa Truda. O grupo foi às universidades distribuir os materiais, coletar informações e depois organizar os resultados. A pesquisa teve apoio da Associação Paulista de Medicina, da Associação Médica Brasileira, do Conselho Federal de Medicina e do Instituto Nacional do Câncer, que forneceu material gráfico, filmes e o apoio de professores. O projeto ainda conta com um conselho científico formado por especialistas no tema, como Antônio Pedro Mirra, e é presidido por Nise Yamaguchi.

Segundo Marilene Melo, presidente da ABMM, a ação tem por objetivo conscientizar os alunos das faculdades de medicina sobre os riscos do vício de fumar tanto para a sua saúde como para a futura profissão, buscando também reduzir o número de médicos fumantes no país. Mais informações: www.abmmnacional.com.

Unimed Paulistana esclarece situação financeira

A Diretoria da APM recebeu o presidente da Unimed Paulistana, Paulo Leme de Barros, acompanhado do diretor-secretário, David Serson, e do coordenador do Conselho Fiscal, Angelo Vattimo, em janeiro, quando estes apresentaram os problemas econômico-financeiros da cooperativa, afirmando que a dívida está equacionada, com pagamentos negociados a longo prazo, sem maiores prejuízos.

Quanto à cobrança enviada aos cooperados recentemente na forma de chamada de capital, os dirigentes explicaram que a medida foi uma determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para a constituição da reserva financeira da Unimed Paulistana, no sentido de preservar o atendimento aos usuários.

Por sua vez, os diretores da APM mostraram preocupação, pois têm sido procurados por grande número de cooperados apreensivos com as notícias sobre a saúde financeira da Unimed Paulistana e com a possibilidade de serem responsabilizados por eventuais desdobramentos dessa situação. A Associação está à disposição para fazer interlocuções entre os cooperados e a diretoria da Unimed Paulistana no que for pertinente.

Diretores da APM e da cooperativa reunidos

Participaram pela APM, além de Meinão, os diretores Paulo De Conti, Akira Ishida, Roberto Lotfi Júnior, João Sobreira de Moura Neto, Marun Cury, Lacildes Rovella Júnior e o assessor Marcos Pimenta.

Autoridades durante a abertura do evento

Osmar Bustos

Fórum debate a realidade do médico

Promovido pela Academia de Medicina de São Paulo, o Fórum "A Realidade do Médico Brasileiro" ocorreu no fim de novembro, na sede da APM, com a participação de lideranças da classe. Para o presidente Affonso Renato Meira, a discussão é fundamental na busca por uma melhor qualidade do atendimento à saúde dos cidadãos.

Florisval Meinão, presidente da APM, traçou um panorama do trabalho médico na saúde pública e suplementar. "A remuneração é insuficiente para que os médicos prossigam em suas atividades", destaca.

Também fizeram apresentações o vice-presidente da Associação Médica Brasileira, Jorge Curi; o presidente do Cremesp, Renato Azevedo Júnior; o ex-ministro da Saúde e membro da Academia, professor Adib Jatene; o ex-presidente da Associação Médica Mundial, José Luiz Gomes do Amaral; o diretor científico da APM, Paulo Pêgo Fernandes, entre outros.

Congresso sobre diabetes em julho

A Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD) realizará entre os dias 25 e 28 de julho, na Unip – Unidade Vergueiro, sempre das 8h às 18h, o 18º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes.

Durante o evento, serão apresentados simpósios concomitantes com palestras multidisciplinares para médicos endocrinologistas, cardiologistas, clínicos e outros envolvidos nas complicações decorrentes do diabetes. Mais informações: (11) 5572-6559 ou www.anad.org.br.

Regulamentação da medicina tramita no Senado

As Comissões de Educação e de Assuntos Sociais do Senado aprovaram, em dezembro, o texto substitutivo do Projeto de Lei do Senado (PLS) 268/02, que regulamenta o exercício da medicina e estabelece as atividades privativas de seus profissionais. Agora a matéria precisa ser votada em plenário como última etapa antes da sanção presidencial.

APM Valinhos já está em funcionamento

A Regional Valinhos foi integrada à APM Estadual em novembro, durante o 21º Fórum Regional de Defesa da Saúde, quando foi assinado o termo de compromisso e filiação. Ela pertence à 5ª Distrital, dirigida por José Renato dos Santos.

"A APM Valinhos vai mobilizar os médicos da cidade e fortalecer o associativismo. Os serviços e benefícios impressionaram os colegas, e as constantes mobilizações da APM nos motivam a apoiar as lutas da classe médica", afirma o presidente da nova Regional, Celso Límoli Júnior, ao destacar o apoio de Marcos Pimenta, assessor da Associação, no processo da filiação.

Também participaram da solenidade Florisval Meinão, presidente da APM Estadual; João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional; Marcelo Marques de Jesus, presidente da APM Itatiba; Gabriel Carvalho de Alvarenga, presidente da APM Indaiatuba; Jorge Curi, vice-presidente da AMB; Clayton Roberto Machado, novo prefeito de Valinhos; Luiz Mayr Neto, vice-prefeito; entre outras autoridades.

Divulgação

Diretoria da APM Estadual e as lideranças da cidade

São Paulo Medical Journal em versão mobile

A revista São Paulo Medical Journal – Evidence for Health Care, da Associação Paulista de Medicina, já conta com versão disponível para Ipad e Android.

Para baixar no Ipad, basta acessar App Store, pesquisar e colocar a nome da revista. No caso do Android, é preciso acessar google play, pesquisar e colocar o nome da revista. O aparelho com plataforma Android deve ter as seguintes especificações: Tablets de 10" com Android 3.0 ou superior; Smartphones com tela maior que 3.5", 512mb de ram e Android superior a 2.3.

Desafios da saúde municipal em debate

Camila Kaseker

Ruy Tanigawa, Murilo Melo, Bracco e Meinão

O médico Mario Bracco, coordenador do Grupo de Trabalho da Saúde da Rede Nossa São Paulo, participou da reunião de Diretoria da APM, em janeiro. A saúde na capital paulista e nas demais cidades de São Paulo foi o tema do encontro, tendo em vista o início dos novos mandatos dos prefeitos.

Para Bracco, ainda há muito o que avançar na atenção primária e secundária. "A saúde deve entrar na agenda de debates da sociedade. Os cidadãos não podem permitir que as prioridades políticas dos gestores se sobreponham às técnicas, das quais depende o bom funcionamento do sistema", afirma.

O presidente Florisval Meinão ressaltou que a APM pretende participar ativamente das iniciativas de controle social ligadas à saúde, assim como contribuir em termos de propostas e avaliação dos programas existentes.

CULTURA, CONHECIMENTO E CIDADANIA

Conheça de perto o **Museu de História da Medicina da APM**, **Sala Jorge Michalany**. O acervo sobre a profissão no Brasil e no mundo possui documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, fotografias, microscópios, seringas e outros instrumentos que ajudam a contar e conhecer a medicina de épocas anteriores.

Cultura também é saúde.

VENHA CONHECER
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 - 5° andar - Bela Vista - São Paulo / SP
Tel.: (11) 3188 4303 | E-mail: museu@apm.org.br

Horário de Funcionamento:
segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30

APM Somos inspirados por suas paixões

Judicialização da saúde em pauta

Marun Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, reuniu-se com o chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Saúde, Reynaldo Mapelli Júnior, e com João Baptista Galhardo Júnior, juiz assessor da presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo, em janeiro, para aprofundar as discussões sobre os processos judiciais relativos a atendimentos de saúde e solicitações de fornecimento de medicamentos especiais. Também participou da reunião Luciana Cugliari, assistente do Núcleo de Assuntos Jurídicos da Secretaria.

Esta parceria objetiva prover orientação adequada aos magistrados em busca de julgamentos eficazes para todas as partes envolvidas, sejam casos oriundos das esferas pública ou privada. "A APM está pronta para oferecer subsídio técnico ao grupo de peritos médicos que está sendo constituído para auxiliar os juízes no julgamento das liminares referentes à área da saúde", afirma Cury.

Fotos: Osmar Bustos

Mapelli, Luciana, Galhardo e Marun Cury

OAB discute saúde suplementar

Lideranças da medicina, do direito e parlamentares reuniram-se para o seminário "A realidade sobre os planos de saúde", promovido em dezembro pela Comissão de Estudos sobre Planos de Saúde e Assistência Médica da OAB/SP, que tem Paulo Oliver como presidente.

Entre as lideranças participantes estiveram o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, o deputado federal médico Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira, e a diretora de Eventos da APM e presidente da Comissão de Defesa Profissional da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, Mara Edwirges Rocha Gândara.

Médicos, advogados e autoridades no encontro

Divulgação

Diretores da APM Estadual e da nova Regional

Votuporanga é integrada à APM Estadual

Durante o 22º Fórum Regional de Defesa da Saúde e Valorização do Médico, promovido pela Associação Paulista de Medicina em dezembro, foi assinado o termo de compromisso de unificação e integração entre a Regional Votuporanga e a APM Estadual.

"A integração fortalece a representatividade médica na região, além de colaborar com o crescimento da cidade, graças ao empenho e iniciativa da diretoria e dos colegas de Votuporanga", afirma o presidente da APM, Florisval Meinão. Na opinião de Flavio Pastore, presidente da Regional recém-integrada, a novidade é uma grande conquista para Votuporanga.

Também participaram Paulo Mariani, secretário-geral da APM Estadual; João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional; e Helencar Ignácio, diretor da 8ª Distrital.

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças, associados e dependentes.
Local: Sede Social da APM, estacionamento grátis

Piano Erudito e Popular com Gilberto Gonçalves
Aulas com hora marcada diretamente com o professor pelos telefones (11) 97159-5941 / 96743-1043 / 5083-6316

Francês com Selma Vasconcellos
Aulas com hora marcada
Valor mensal: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)
Informações: (11) 5549-8811
E-mail: selma_vasconcellos@hotmail.com
Informações: Departamento Cultural (11) 3188-4304, das 9h às 18h, ou pinacoteca@apm.org.br

CONHEÇA OS ESPAÇOS CULTURAIS DA APM

Fotos: Osmar Bustos

Biblioteca
Conserva mais de 38 mil títulos à disposição do público. Tem como objetivo adquirir, organizar, manter, utilizar e emprestar o acervo bibliográfico da APM para os associados e funcionários. Abrange também DVDteca com 800 títulos entre clássicos, comédias, dramas, romances e infantis.
5º andar, das 8h30 às 20h, de segunda a sexta-feira

Pinacoteca
Entre os anos 40 e 50, a APM formou rara coleção de obras de consagrados artistas modernistas. Nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lasar Segall, Anita Malfatti, Cândido Portinari, José Pancetti, Rebolo, Bonadei, Flávio de Carvalho, Volpi, Graciano, Mario Zanini, entre outros, compõem o acervo.
8º andar, das 9h às 20h, de segunda a sexta-feira

Museu de História da Medicina
Inaugurado em 2002, promove exposições permanentes. O objetivo é expor equipamentos históricos, além de resgatar a história da medicina, nas diversas especialidades. É dirigido à classe médica e ao público em geral, no apoio também às pesquisas acadêmicas.
5º andar, das 8h30 às 20h, de segunda a sexta-feira
Informações: (11) 3188-4301
cultural@apm.org.br / pinacoteca@apm.org.br
museu@apm.org.br

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281 – eventosculturais@apm.org.br
www.apm.org.br – Agenda sujeita a alterações

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

DESCUBRA UM MUNDO DE INFORMAÇÕES

A Associação Paulista de Medicina (APM) coleciona livros, revistas, jornais e DVDs. E hoje, em sua biblioteca, conta com mais de 38 mil títulos.

Além do acervo diversificado, a Biblioteca da APM possui uma ótima estrutura, sala de televisão e DVD, internet e mesas para encontros e reuniões.

VENHA CONHECER
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278,
5º andar - Bela Vista - São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4241
Horário de funcionamento:
segunda a sexta-feira,
das 8h30 às 20h
E-mail: biblioteca@apm.org.br

www.apm.org.br

MUSCULAÇÃO EM TODAS AS IDADES

Ao enfatizar a importância de praticar exercícios adequados às necessidades de cada um, a obra orienta sobre o que esperar da prática de musculação, além de atualizar os profissionais da área. Também oferece referências bibliográficas para quem tiver interesse em se aprofundar no tema.

Autor: José Maria Santarem. Editora: Manole. Formato 17 x 24 cm, 200 páginas

ESOFAGOMANOMETRIA E PH-METRIA ESOFÁGICA

O objetivo da publicação é orientar o residente e o estagiário que procuram ampliar seus conhecimentos em fisiologia esofágica e em sistema de reciclagem, para obter aprimoramento específico e definido, destinado à aplicação em trabalho profissional, pessoal ou de natureza universitária.

Autores: Luiz Henrique de Souza Fontes e Tomas Navarro-Rodriguez. Editora Atheneu. Formato: 16 x 23 cm, 176 páginas. Contato: www.atheneu.com.br

MANUAL DE GESTÃO HOSPITALAR

O conteúdo deste livro se divide em duas partes: a base teórica do modelo de gestão; e a apresentação dos conceitos em questões objetivas. O modelo baseia-se no Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) mantido pela Associação Paulista de Medicina e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo.

Autor: Haino Burmester. Editora: Fundação Getúlio Vargas. Formato: 16 x 23 cm, 228 páginas

MEMÓRIAS DO TABAGISMO

Este material educativo circulou nas escolas e hospitais na década de 1980, quando o Ministério da Saúde entrou na luta contra o tabagismo. Traz experiências de médicos fumantes, expressando o pensamento de expoentes na área. Sua publicação tem o intuito de valorizar a memória de todos os que fazem parte deste trabalho.

Organizadores: Antonio Pedro Mirra, Isabel Maria Teixeira Bicudo Pereira e Glacilda Telles de Menezes Stewien. Editora: EDUSP. Formato, 14 x 21 cm, 168 páginas

Estrutura impecável, localização privilegiada e sem contra indicações

Rua Eça de Queiroz, 448 - Paraíso - São Paulo - SP - Brasil
homa@homaespacomedico.com.br - www.homaespacomedico.com.br
Tel.: 11 5088-6699
Cel.: 11 9-6470-5538
Ligue e agende uma visita com a Luciana, você irá se surpreender!

O HOMA Espaço Médico oferece o consultório do seu sonho com toda a infraestrutura necessária: recepcionistas, prontuário eletrônico, gerador, auditório e calor humano para você desempenhar sua atividade em grande estilo.

Um espaço perfeito para você receber bem seus pacientes, com acesso facilitado pelo metrô Paraíso, vias de grande fluxo e serviço de valet.

HOMA
ESPAÇO MÉDICO

unetta

• ANUNCIE AQUI •

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
• Projetos Arq. Hosp. / LTA
• Treinamentos / BPF
• Lic. Funcionamento
• Registros / AFE

(011) 2971-3621 - contato@ctvisa.com.br

Caro Doutor:
garanta já seus descontos, condições de pagamento e outras vantagens exclusivas na hora de contratar seus seguros e comece 2013 com total tranquilidade!

AUTO • RESIDÊNCIA • PATRIMONIAL • AC. PESSOAIS • VIAGEM

Fale agora com nossos Corretores e aproveite!
Posto APM (11) 3188 4564 / 3104 8501
Central MDS (11) 3334 7300
2ª a 6ª feira das 9h às 18h mdsbr.com.br/worksite/apm

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

mds
CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

Coberturas, vantagens e benefícios de cada produto e plano variam de acordo com a seguradora parceira. Consulte as condições gerais.

IMOVÉIS ALUGAM-SE

CJ. EM PINHEIROS

Alto padrão, completamente mobiliado e pronto para ser ocupado por médico. R$2.500,00 por mês + despesas. **Perto do HC** (11) 964859855 - Elaine

VILA CLEMENTINO

Alugo prédio novo, p/ Clínica ou Consultório, 10 salas com pia, 4 WC, Cozinha, 3 vagas. Próximo Metrô Sta. Cruz e Hosp. S. Paulo (11) 99438-9234 - Edna

ALUGO - JARDINS

Sala nova, 2WC, c/ ar e Estac., R$2.500,00. lucila-machado@uol.com.br F: 99984-7226 - Lucila

ALUGAM-SE SALAS

Por período, são 20 convênios c/ repasse integral, próx. Shop. Eldorado -11-30644552

ALUGA horário de sala em clínica próxima à EPM. Períodos ou dias. Rua Borges Lagoa, 1065. Clínica de ótimo padrão, 110 m², wi-fi, secretárias das 8h às 22h, vaga garagem, ar condicionado, café. Condomínio incluso. Fones: (11) 2365-5980 / 5981, com André. Site: www.cirurgiaplastica.esp.br/a-clinica.htm

ALUGA/TEMPORADA casa na praia da Baleia/Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: (11) 99178-6473 / 5522-3780.

ALUGA-SE sala em consultório médico (2 salas: exames e consulta), aproximadamente 50 m², dando para jardim interno, com tel, internet e toda a estrutura. Av. República do Líbano, 606. Fone: (11) 98383-7979, com Marcia.

ALUGA-SE sala comercial na Vila Clementino, próximo ao Hosp. São Paulo (Unifesp), para consultório ou escritório, Rua Dr. Diogo de Faria, 755, 60 m² de área útil, 2 banheiros, copa, piso em porcelanato, teto com forro em gesso e 1 vaga de garagem. Valor: R$ 3.900. Fones: 99970-6520 (Vanderlei) ou 98346-7280 (Luiz).

ALUGA-SE clínica de padrão diferenciado, andar alto c/ vista para os Jardins, toda IE, secretária, ar cond., internet, tel, estac. c/ valet (períodos). Rua dos Pinheiros, 498, cj. 152, próximo a Av. Brasil. Fones: (11) 2309-4590 / 9611-7553, com Simone. Site: www.vitaclinica.com.br

ALUGA-SE consultório com duas salas, dois banheiros, sala de espera, copa, garagem vaga rotativa, a uma quadra do Hospital São Luís do Itaim. Fone: (11) 9-8573-1835.

ALUGA-SE sala por períodos, para profissionais da área da saúde, no Portal do Morumbi, com secretária, ar condicionado, internet c/ wireless, etc. Rua Dr. Guilherme Dumont Villares, 588. Fone: (11) 95436-8607, com Dr. Régis.

ALUGAM-SE salas. Clínica com ótima localização, atrás do Shopping Ibirapuera, a 400 m do futuro metrô, IE completa, secretária, internet, ar condicionado, alvará, vig. sanitária, segurança 24h, estac. Valor 1 dia por semana: R$ 850 a R$ 900/mês. Direto c/ proprietária. Fones: 5041-2964 / 99211-1558, com Rosangela.

ALUGAM-SE consultórios mobiliados com altíssimo padrão e infraestrutura para atendimento médico ou psicológico por mês ou período. Prédio Oscar Freire Office Novíssimo, a 200 m do metrô Sumaré. Fones: (11) 3062-3165 / 3062-5137 / 98326-4505, com Elizabeth. Site www.csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE períodos de consultório para várias especialidades na Rua Clélia. Salas mobiliadas de alto padrão com secretária. Fones: (11) 7745-6945 / 3672-0909, com Fátima.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos para médicos em clínica na R. Joaquim Floriano, Itaim, com infraestrutura para pequenos procedimentos / cirurgias, maca elétrica, recep., ar cond., internet wi-fi, fone, estac. com valet. Fone: (11) 3071-4114 ou e-mail contato@clinicabloch.com.br, com Denise.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos a 4 quadras do metrô Consolação. Sobrado. Salas equipadas com toda i.e., internet/wifi. De segunda a sábado, adaptadas para faturamento TISS. Prontuário eletrônico. Alvará da vigilância sanitária e licença de funcionamento. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE salas em clínica médica de alto padrão no Tatuapé, próximo a Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

ALUGAM-SE salas para profissionais da saúde de segunda a sábado. Ótimo padrão, região do Paraíso, fácil acesso a Av. Paulista e hosp. da região. Recep., SAC, internet, wireless, ar.cond., área para café, segurança, estac. c/ manobrista, gerador. Locação de períodos por 4h. Fone: (11) 6470-5538, com Luciana.

ALUGAM-SE consultórios mobiliados com ótimo padrão e infraestrutura para atendimento médico ou psicológico por período. Prédio ao lado do metrô Vergueiro- Aclimação. Fones: 3271-7007 / 8326-4505, com Elizabeth. Site www.csintegrada.com.br

ALUGAM-SE períodos em salas mobiliadas c/ secretárias, internet, agendamento eletrônico, estac. Atendimento a convênios pela clínica. De seg. a sexta das 8h às 21h e sábados das 9h às 13h. Av. Eusébio Matoso, 403, ao lado do Shop. Eldorado. Fones: (11) 3064-4552 / 99959-3108, com Ana. Site: www.poliklinik.com.br

ALUGAM-SE salas comerciais p/ médicos ou profissionais na saúde. Al. dos Aicás, 156, Moema. Fones: (11) 5051-5199 / (11) 2507-7100, com Patrícia. E-mail: ddmdentistas@gmail.com

ALUGO conjunto comercial próximo ao Hospital São Paulo, com 38 m², dois banheiros, 01 copa, 01 vaga de garagem, ar condicionado central, prédio aberto 24h. Fones: (11)

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

3744-3491 / 9624-5354.

ALUGO sala comercial em edifício moderno exclusivo para médicos. Rua Mato Grosso, Higienópolis. Catracas eletrônicas, infraestrutura alimentar no térreo, estac. c/ manobrista. Sala de 30 m², recepção, copa e cozinha, pronto para uso. Fones: (11) 9167-5918/ 3578-429, com Melany.

ALUGO salas e/ou períodos em clínica na Av. Rebouças perto do metrô Oscar Freire, com alvará de funcionamento e toda I.E. Preço: R$ 400,00/mês por período de 4h semanais. Fones: (11) 99975-0892 ou (11) 3061-0093, com Lourdes, das 13h às 19h.

ALUGO horários em clínica no centro de Osasco com toda Infraestrutura. Preço: R$ 400,00/mês por período de 4h semanais. Fone: (11) 99975-0892.

ALUGO ou vendo 02 conj. comerciais 38 m², prontos para consultório ou escritório, com banheiro e copa. Edifício novo de alto padrão, infraestrutura, garagem e estac. Próximo à Av. Paulista, a poucos metros do metrô. Rua Itapeva, 286, 3º andar. Fones: (11) 3287-1066 ou (11) 98181-2319, com Marlene, ou e-mail: mlpm1027@gmail.com

ALUGO consultório em prédio de alto luxo, Rua Helena, 218, conj. 209, Vila Olímpia, próximo ao metrô. Quatro salas e uma vaga na garagem com manobrista. Aluguel R$ 2.600. Condomínio R$ 564 / mês. IPTU 1.209,00 anual. Fones: (11) 3044-0066 / 96186-7191, com Jorge.

ATENDIMENTO para pacientes particulares. Clínica de alto padrão, a mais completa da região. Situada no Alto da Lapa. Locação de salas para médicos e dentistas. Fone: (11) 99545-2609, com Silvia, ou e-mail: silvia@clinicavillavita.com.br

SALA para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa. WC privativo e estacionamento. Mensal e período. Local: Rua Pedro de Toledo. Fone: (11) 5579-3561.

SALA em clínica ampla e agradável, com vagas para carro, para profissionais da saúde. Aluga-se mensal. Rua Dr. Mario Cardim, 596, V. Mariana. Fones: (11) 5575-1077 ou (11) 99296-1580.

IMOVÉIS VENDEM-SE

APTO com 48 m² no Tatuapé, em frente ao Clube Corinthians. 15º andar. 2 qtos, sala c/ sacada, cozinha ampla, 1 vaga independente, salão de festas, jogos, academia, quadra, playground. R$ 85 mil aprox. e R$ 160 mil a quitar / financiar. Previsão de condomínio R$ 200. Fone: (11) 98383-7836, com Cíntia.

APTO com 186 m2, 04 dormitórios, 03 suítes, 03 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, Cond. Doce Vita. Fones: (11) 8323-6666 / 8511-0017, com Tomás.

COBERTURA duplex, R. Pará, Higienópolis, 4 dorm (2 suítes), 250 m úteis. Andar superior c/ piscina privativa, gazebo, churrasqueira e coz. gourmet. Edifício recuado, piscinas aquecidas, sala de ginástica, saunas, playground, salão de carteado / biblioteca, salão de festas, 02 vagas demarcadas e paralelas. Fone: (11) 98123-6161, com Dr. Artur.

CONJUNTO comercial 100 m² a duas quadras do metrô Paulista, excelente p/ clínicas populares ou não que necessitem boa localização para acesso de seus clientes. Ótimas instalações. Bom para alugar. Contato: mauricispbr@hotmail.com

LOTE em condomínio fechado de alto padrão, segurança motorizada. Cidade de Jarinu, c/ completa infraestrutura. Ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Clube com quadras, restaurante, sauna, lounge, piscinas e praça de estar. Próximo a São Paulo, residência ou lazer. Fone: (11) 98110-6337 ou e-mail: martinscarv@yahoo.com.br

PASSA-SE o ponto e vende-se clínica de otorrino, fonoaudiologia e estética completa c/ equip. e carteira de convênios, 100 m², 3 salas de atendimento, 1 escritório, recepção ampla e cozinha, autoclave, móveis Alberflex, etc. São Miguel Paulista, a 200 m do trem. Urgente. Faltam os contatos.

SÍTIO em Mogi das Cruzes, próximo a Serra. Pomar, campo futebol, churrasqueira, lago, casa. Ideal para investimento, lazer, residência. Oportunidade. Localização excelente. Fone: (11) 98110-6337 ou e-mail: martinscarv@yahoo.com.br

VENDE-SE clínica ortopédica / fisioterapia. Cotas ou controle acionário de clínica de ortopedia, traumatologia, c/ fisioterapia, acupuntura. Mais de 30 convênios funcionando. Preço e condições convidativas. Fones: (11) 3065-1299 / 3083-6007, com Ana.

VENDO apto montado p/ consultório médico (ginecologia e demais especialidades). Salas de consultas e procedimentos, sala de espera, banheiro, cozinha ampla e c/ direito a uso exclusivo de um terraço no último andar. Av. Brig. Luis Antônio. Fones: (11) 99327-4994 ou (11) 98705-2347, com Dra. Celeste.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

VENDE-SE equipamento para pressoterapia sequencial marca Lymphapress mini. Praticamente novo. Acompanha luva para tratamento de linfedema. Fone: (11) 4436-3956, com Dr. Paschoal Viviani Netto.

VENDE-SE cadeira de rodas CDS Sol Plus. Sem uso. Fone: (11) 4727-7653, de seg. a quinta, a partir das 19h.

VENDE-SE kit completo para videohisteroscopia diagnóstica. Estado de novo. Fone: (11) 99226-8722, com Dr. Carlos.

VENDO equipamento de videolaparoscopia. Instrumental, pinças, insuflador dyonics, fonte dyosite II, ótica. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

VENDO luz de wood (estek), dermatoscópio com TV (estek), eletrocautério, aqua-peel (peeling de cristal líquido e diamante, endermo e limpeza de pele por sucção) seminovo, carboxi de uma saída com 2 bujões e cadeira articulada com controle de pedal. R$ 18.000. Fones: (11) 4721-4770 / 95219-9025.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
25 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 99115-0415

CIRURGIÃO vascular, dermatologista, psiquiatra e urologista. Clínica nos Jardins necessita de especialista para atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 99975-7752, com Dr. Paulo.

CLÍNICA na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: neurologista, geriatra, ortopedista, endocrinologista, pneumologista e clínico geral. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice / Eugênia. Site: www.imuvi.com.br

ENDOCRINOLOGISTA para trabalhar na região do Morumbi / Butantã, particulares e convênios, estacionamento no local. Fones: (11) 3722-5238 / 3727-2205 / 97337-5591.

PROCURA-SE colega médico para dividir sala em conjunto comercial na Al. Santos, 211, infraestrutura completa, secretária, internet, wi-fi, ar cond., estac. no local, cafeteria no prédio, próximo ao metrô Brigadeiro. Fones: (11) 99676-6320 / 99600-9565, com Helaine ou Gustavo.

Exame de responsabilidade

Osmar Bustos

Renato Françoso Filho

Em 2012, submeter-se ao Exame do Conselho de Medicina do Estado de São Paulo foi requisito para que os novos médicos obtivessem seu registro no Cremesp e seu respectivo número, condição essencial para exercer a profissão. Desde 2005, a prova tinha caráter voluntário.

Uma das críticas à sua realização era de que as amostras não representavam o conjunto dos formandos devido à baixa adesão dos alunos. Logo, os índices pífios de aprovação não poderiam ser considerados para qualquer análise. Assim, o corpo de conselheiros do Cremesp, cônscios da sua responsabilidade em fiscalizar o exercício da prática médica, zelar para que a população tenha à sua disposição médicos com conhecimento e preparo, publicou resolução tornando obrigatória a participação dos egressos das faculdades paulistas e dos novos médicos que pretendessem obter registro em São Paulo.

Mais uma vez, os resultados foram extremamente preocupantes e corroboraram os anteriores, com reprovação de 54,5% dos 2.411 alunos de São Paulo com provas válidas. Agora não vale mais o argumento de que a amostra é pequena e não representativa. Este resultado confirma o que já havia sido demonstrado ao longo destes anos e o aumento das denúncias nos conselhos reiteram: a formação dos médicos nas faculdades de medicina do Estado de São Paulo tem problemas. Se neste Estado há deficiências, o que se poderá esperar das faculdades criadas irresponsavelmente dispersas por todo este país, motivadas apenas por barganhas políticas e troca de favores, por compromissos de campanhas eleitorais, interesses econômicos, negociatas de todos os naipes? No fim do ano passado, a Globo veiculou interessante matéria em horário nobre, mostrando a realidade de alguns hospitais-escola do norte e nordeste do país, ligados a faculdades recém-criadas, algumas delas inclusive públicas. Que desastre! Faltam professores, preceptores, peças anatômicas, material de histologia e até pacientes. E pensar que estes jovens alunos acreditam que conseguirão sair dali médicos, aptos a cuidar das pessoas ao final de seis anos! E a nossa presidente e seu ilustre ministro da Educação ainda querem mais faculdades de medicina e mais médicos!

Estudos muito bem conduzidos patrocinados pelo Conselho demonstram que o número de médicos formados e em atividade no país é suficiente para bem atender a necessidade da nossa população. O problema é a distribuição destes médicos que se concentram em determinadas áreas, até mesmo por falta de políticas sérias de estímulo à interiorização, com criação de carreira de médico, plano de progressão e valorização profissional, infraestrutura e apoio científico. Sem dizer dos salários que, há muito, perderam qualquer referência.

O que temos hoje em decorrência desta formação equivocada e irresponsável de parte das faculdades de medicina autorizadas a funcionar sabe-se lá a que custo, sem compromisso algum com a qualidade de seus formandos, são novos médicos desmotivados, desinteressados e despreparados em grande parte. Estes jovens são vítimas de faculdades que, ao final do quarto ano, atiram seus alunos à própria sorte para encontrar local onde realizar seu internato, onde possam, sem nenhuma estrutura acadêmica, conhecer doenças e pelo menos ver pacientes. Ao final do ano, levam seus certificados às faculdades. O que de fato aprenderam? Absolutamente nada, nem medicina, nem postura médica.

Não tenhamos a veleidade de imaginar que o exame ora realizado, nestes moldes, venha a resolver todos os descaminhos da formação médica brasileira. No entanto, temos absoluta consciência de que não podemos aceitar passivamente a irresponsabilidade com os jovens estudantes de medicina e com a sociedade brasileira. O Cremesp deve levar adiante sua ousada proposta de trazer à discussão a realidade da formação dos médicos brasileiros com toda a seriedade que o tema requer. Afinal, estamos falando de cuidados à vida e nisto não se permite tergiversar.

RENATO FRANÇOSO FILHO é diretor de Comunicação da APM, conselheiro do Cremesp e conselheiro suplente do Estado de São Paulo junto ao Conselho Federal de Medicina

Qualicorp
administradora de benefícios

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

É possível cuidar ainda mais da minha saúde sem pesar no meu bolso?

Médico: não se preocupe. Com a parceria da **APM** com a **Qualicorp**, os planos de saúde que oferecem os melhores médicos, hospitais e laboratórios do Brasil já estão ao seu alcance.[1]

Amil Linha Medial

Bradesco Saúde

OMINT 1967

SulAmérica associada ao ING

Planos até 50% mais baratos.[2]

Ligue e confira:
0800 799 3003
ou acesse www.qualicorp.com.br

[1]A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. [2]Em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de janeiro/2013 – Omint).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A cobertura de hospitais e laboratórios, bem como de honorários profissionais, se dá conforme a disponibilidade da rede médica e as condições contratuais de cada operadora e categoria de plano. Condições contratuais disponíveis para análise. Fevereiro/2013.

Amil (Linha Medial): ANS nº 326305
Bradesco: ANS nº 005711
Omint: ANS nº 359661
SulAmérica: ANS nº 000043
Qualicorp Adm. de Benefícios: ANS nº 417173

SalomãoZoppi Diagnósticos

Responsável Técnico: Gianfranco Zampieri - CREMESP 43268

Atendimento humanizado e resultados corretos são nossos compromissos. Evoluir sempre é nosso diferencial.

ACREDITADO EXCELÊNCIA ONA IQG

- ✔ Análises Clínicas
- ✔ Anatomia Patológica
- ✔ Centro Diagnóstico Molecular
- ✔ Cardiologia
- ✔ Centro de Mama
- ✔ Citopatologia
- ✔ Densitometria Óssea
- ✔ Genitoscopia
- ✔ Histeroscopia
- ✔ Medicina Fetal
- ✔ Punção aspirativa dirigida por ultrassom
- ✔ Raio X Digital
- ✔ Tratamento a laser para HPV
- ✔ Ultrassonografia

SALOMÃOZOPPI
DIAGNÓSTICOS

Ibirapuera
Av. Divino Salvador, 876

Moema
R. Araguari, 552

Panamby
R. Algemesi, 76

Paraíso
R. Correia Dias, 48

Portal do Morumbi
R. Prof. Hilário Veiga de Carvalho, 312

www.szd.com.br
(11) 5576-7878